

# jotazero

Edição 184/2019



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA  
Empresa Certificada  
ISO 9001:2015

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

14 de Novembro

Dia Mundial do Diabetes

**Médicos oftalmologistas  
realizam mutirões de diabetes  
em todo Brasil**

Veja entrevista com o  
novo presidente do CBO



# jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

## JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Conselho Brasileiro de Oftalmologia  
Departamento de Oftalmologia da  
Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública  
Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

Rua Casa do Ator, 1.117 – 2º andar  
CEP 04546-006 – São Paulo – SP  
www.cbo.com.br

### Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – Gestão 2018/2019

#### Presidente

José Augusto Alves Ottaiano

#### Vice-Presidente

José Beniz Neto

#### Secretário Geral

Cristiano Caixeta Umbelino

#### 1º Secretário

Abrahão da Rocha Lucena

#### Tesoureiro

Sérgio Henrique Teixeira

#### Jornal Oftalmológico Jota Zero

Órgão de Divulgação do CBO

#### Jornalista Responsável

José Vital Martella Monteiro – MTb 11.652  
e-mail: vital.imprensa@cbo.com.br

#### Publicidade

Telefone: (11) 3266-4000

#### Criação/Diagramação

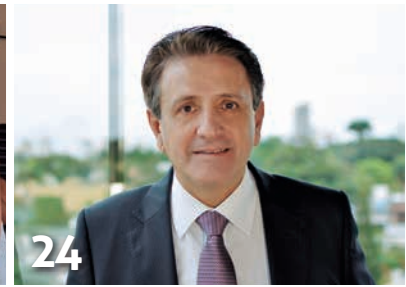
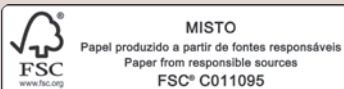
Rudolf Serviços Gráficos  
e-mail: orcamento\_rudolf@terra.com.br

#### Periodicidade

Bimestral

Os artigos assinados não representam,  
necessariamente, a posição da entidade.

É permitida a reprodução de artigos publicados  
nesta edição, desde que citada a fonte.



- 1 A Palavra do Presidente
- 3 Dia Mundial do Diabetes
- 24 Entrevista
- 27 Oftalmologia em Notícias
- 45 Personagem
- 49 Congresso
- 55 CBO em Ação
- 59 Sociedades Filiadas
- 64 Divulgação Médica
- 67 Calendário Oftalmológico

Patronos CBO 2019





**José Augusto Alves Ottaiano**  
Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia  
Gestão 2018/2019

## A Palavra do Presidente

Colegas,

Esta é a última vez que me dirijo a vocês neste espaço, pois a partir da próxima edição do JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO este espaço passará a ser assinado pelo novo presidente do CBO, meu particular amigo José Beniz Neto.

Quero aproveitar esta ocasião para uma breve prestação de contas com os propósitos de informar aos médicos oftalmologistas de todo o Brasil o que sua principal entidade representativa fez em seu nome e com os seus recursos, de provocar a reflexão sobre os rumos do CBO e de incentivar a participação de todos os colegas na vida da entidade.

No campo do Ensino da Especialidade, ao qual estou afetivamente ligado há muitos anos, destaco as seguintes realizações: adoção da Plataforma CBO de Gestão do Ensino e Aprendizagem, baseado na plataforma de negócios Canvas; criação do curso de mestrado

profissionalizante *stricto sensu* em Oftalmologia, cuja documentação encontra-se em análise na CAPES; realização de curso para educadores em parceria com a Associação Pan-Americana de Oftalmologia e com a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia; realização de duas edições da Prova Nacional de Oftalmologia e de uma edição do Exame de Suficiência Categoria Especial para a Obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia; realização de vários encontros com alunos dos nossos cursos credenciados; credenciamento de oito cursos de especialização em Oftalmologia, recredenciamento de outros sete e descredenciamento de 4 instituições.

Como resultado dessas ações, entre outras coisas, o CBO tem hoje 102 cursos credenciados, possibilitou que 1.073 colegas obtivessem o Título de Especialista em Oftalmologia e iniciou uma política consistente de integração entre as várias instituições e de aprimoramento constante do ensino e dos níveis científico e ético da Oftalmologia brasileira.

Paralelamente a estas atividades, o CBO promoveu dois grandes congressos, em Maceió e no Rio de Janeiro e dezenas de cursos regionais de aspectos particulares da Especialidade, principalmente refração.

No campo da valorização profissional (o que demandou mais tempo dos integrantes da diretoria e recursos da entidade), O CBO promoveu a multiplicação dos processos judiciais contra indivíduos e empresas ligados ao comércio óptico que realizam atos médicos sem a competência técnica e a condição legal necessárias. A entidade, também intensificou as medidas políticas, sociais e judiciais contra a agressiva disposição de algumas operadoras de planos de saúde de realizar o “empacotamento” de consultas e exames oftalmológicos.

A integração do CBO com as outras entidades representativas da Especialidade ganhou um fórum bastante especial: conseguimos institucionalizar a Convenção do CBO que, no início de cada ano, reúne lideranças oftalmológicas de todo o Brasil e de todas subespecialidades num grande debate sobre os rumos do CBO e da Oftalmologia brasileira.

Em conjunto com a Sociedade Brasileira de Visão Subnormal, com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo e com o Ministério da Saúde, o CBO promoveu duas edições do Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual, a primeira em São Paulo (SP) e a segunda em Brasília (DF).

Em junho de 2019, o CBO e a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados promoveram o VI Fórum Nacional de Saúde Ocular, uma verdadeira maratona de encontros, atividades de esclarecimento e debates com parlamentares e autoridades com consequências extremamente positivas para a Saúde Ocular da população e para seus guardiões, os médicos oftalmologistas.

Se estas atividades e iniciativas elencadas ganharam destaque nesta breve prestação de contas, não podem obscurecer as ações cotidianas de diretores, integrantes de comissões, funcionários e médicos oftalmologistas. São milhares de diligências e centenas de pessoas cujas atividades, nos dois anos em que ocupei a honrosa posição de presidente do CBO, pude atestar e, dentro das minhas limitações, coordenar.

Os resultados não são imediatos e, em grande número de vezes, nem são proporcionais aos grandes esforços dispendidos. Porém tenho a certeza de que fizemos tudo o que foi possível nas circunstâncias presentes.



Ressaltando mais uma vez que esta breve exposição é uma prestação de contas aos médicos oftalmologistas, agradeço a todos que contribuíram para o andamento da gestão e para a obtenção das conquistas alcançadas. É algo extremamente comovedor testemunhar este grande espetáculo que é o esforço coletivo em prol do CBO, da Oftalmologia brasileira e da Saúde Ocular da população. Se com esta minha última “Palavra do Presidente” eu conseguir passar para os colegas um pouco desta emoção presente em minha vida nos últimos dois anos, estarei profundamente realizado.

Um abraço a todos!

# Dia Mundial do Diabetes:

## Oftalmologia brasileira presente!

Em 14 de novembro, comemora-se o Dia Mundial do Diabetes. A data tem como objetivos incentivar a realização de campanhas para conscientização sobre a gravidade da doença, bem como para a realização de atividades para detecção de diabetes entre a população, para incentivar a adoção de hábitos de controle da doença e, quando necessário, para encaminhar os pacientes ao tratamento adequado.

De acordo com a International Diabetes Federation (IDF), atualmente mais de 463 milhões de adultos são portadores de diabetes em todo mundo, cifra 8,2% superior à estimada em 2017. A mesma IDF alerta que a doença atinge todas as idades, todas as classes sociais e todos grupos demográficos, é responsável por aproximadamente 10% de todos os gastos na área de saúde e grande parte de seus portadores ignoram sua condição por vários anos. No Brasil, de acordo com dados da Sociedade Brasileira de Diabetes, a doença afeta mais de 13 milhões de pessoas, cerca de 6,9% da população do País.

Associada a diversas complicações como a disfunção e falência dos rins, do sistema nervoso, do coração e dos vasos sanguíneos, a diabetes é socialmente devastadora para a saúde ocular. A Retinopatia Diabética é a complicação microvascular mais comum do diabetes, sendo a principal causa de cegueira em adultos de 20 a 74 anos de idade.

No Brasil, os médicos oftalmologistas detêm respeitável histórico de iniciativas que marcam o Dia Mundial do Diabetes. São inúmeros os mutirões de detecção, atendimento e esclarecimento que são realizados em várias cidades durante o mês de novembro, em alusão à data, beneficiando milhares de pessoas.



O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO  
mostra a seguir algumas dessas iniciativas que  
ocorreram em novembro de 2019.

# O admirável modelo de Itabuna

Em novembro de 2004, o médico oftalmologista Rafael Ernane Almeida Andrade organizou o primeiro Mutirão do Olho Diabético de Itabuna, que conseguiu atender aproximadamente 400 pessoas. Quinze anos depois, a iniciativa cresceu, ganhou dimensão nacional, repercussão internacional e tornou-se modelo para dezenas de cidades espalhadas pelo Brasil para a realização de mutirões semelhantes.

Rafael Andrade formou-se em Medicina em 1997 na Universidade Federal da Bahia, onde também fez a especialização em Oftalmologia. Em seguida, foi para a Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina (UNIFESP/EPM), onde fez doutorado e especializou-se em Retina. Foi aí que participou dos primeiros mutirões de retinopatia diabética, iniciativas que englobavam atividades de esclarecimento, realização de exames para diagnóstico e confirmação de casos, primeiros atendimentos e encaminhamento de portadores de diabetes.

Com a experiência adquirida, Andrade voltou à Bahia, incorporou-se ao Hospital Beira Rio, em Itabuna, cidade localizada no Sul do Estado com aproximadamente 250 mil habitantes e centro econômico e social de uma importante região geográfica em que vivem cerca de cinco milhões de pessoas.

Os mutirões anuais de diabetes de Itabuna tornaram-se cada vez maiores, mais abrangentes e com múltiplas atividades. A cada ano, quando a data de sua realização se aproxima, vários prédios e construções da cidade passam a ter iluminação noturna de cor azul. Além disso, num domingo anterior ao evento, um grande passeio de bicicletas é organizado reunindo centenas de ciclistas vestidos de azul nas principais ruas de Itabuna.

No dia marcado, a praça localizada em frente ao Hospital Beira Rio se transforma numa fervilhante cidade onde são realizadas múltiplas atividades, desde teste de glicemia até aulas de ginástica, de testes de pé diabético em centenas de pessoas a apresentações circenses e musicais, sem esquecer com aulas e palestras nas quais médicos, profissionais da saúde e animadores esclarecem aos portadores e seus familiares sobre os vários aspectos da doença.

Em 2016, para administrar esse acontecimento cada vez maior e mais complexo, foi fundada a Organização Não Governamental *Unidos pelo Diabetes*, da qual Rafael Andrade é presidente. Nesta entrevista, ele fala um pouco de como foi o Mutirão do Diabetes de Itabuna de 2019.



Rafael Andrade fazendo uma selfie tendo ao fundo a fachada do hospital Beira Rio e o mutirão

◆ **JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: Faça um balanço de 15 anos do Mutirão do Diabetes de Itabuna.**

◆ **RAFAEL ERNANE ALMEIDA ANDRADE:** A Campanha anual de Combate ao Diabetes de Itabuna, conhecida como Mutirão do Diabetes, começou em 2004, a partir de uma experiência que vivenciei no Departamento de Oftalmologia da UNIFESP / EPM, no Mutirão do Olho Diabético. Iniciado como uma campanha voltada a detecção e tratamento da retinopatia diabética, evoluiu para um mutirão multidisciplinar e multiprofissional, com vários serviços educacionais, transformando-se em programa de grande envolvimento da sociedade com apoio e participação importante de toda a comunidade. Este ano realizamos a 15ª edição do Mutirão do Diabetes de Itabuna, que aconteceu em 23 de novembro, com a realização de um grande movimento de solidariedade com a participação em massa de toda a sociedade civil organizada e demais segmentos sociais e populacionais, sendo considerada nos últimos anos como a maior Campanha de Combate ao Diabetes do Brasil. Em 2016, criamos a ONG Unidos Pelo Diabetes (UPD) com o intuito de gerir a construção do Mutirão do Diabetes de Itabuna e várias outras ações associadas de mobilização, capacitação e educação em diabetes. Há 3 anos a UDP vem ajudando na transferência de know-how para multiplicação e realização coordenada de vários mutirões de diabetes no Brasil, inspiradas no modelo integrado de atendimento e mobilização de Itabuna, seguindo a Campanha Mundial do Diabetes coordenada pela International Diabetes Federation (IDF) e que no Brasil, representada pela FENAD (Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes).

◆ **JOTA ZERO: Como foi a iniciativa neste ano. Quantas pessoas foram atendidas? Quantos médicos participaram do mutirão? Quantos voluntários?**

◆ **RAFAEL ANDRADE:** Foi a maior das edições com a participação de grande parte da comunidade e da sociedade civil organizada. Foram cerca de mil voluntários, incluindo profissionais de saúde de várias partes do País, estudantes de diversas áreas, de cinco universidades diferentes e mais de 50 médicos de várias especialidades, num trabalho que resultou no número recorde de aproximadamente 35 mil procedimentos realizados. Os procedimentos médicos para avaliação e tratamento de complicações crônicas do Diabetes foram feitos no Hospital de Olhos Beira Rio. Mais de 1.500 pacientes foram encaminhados para mapeamento de retina sob dilatação pupilar para detecção de retinopatia diabética e exame do pé diabético. Os casos mais graves foram submetidos a avaliação renal e bioquímica, com tratamento gratuito com fotocoagulação a laser da retina nos casos indicados (em torno de 170 pessoas) enquanto que outros 400 pacientes foram submetidos gratuitamente a avaliação laboratorial (sumário de urina por fita, microalbuminúria, hemoglobina glicada, creatinina, glicemia e colesterol total e frações), avaliação nefrológica e cardiológica, com exames gratuitos, como ECG e Ecocardiograma.



Pedalada Azul



Realização de exames oftalmológicos



Da esquerda para a direita: Maurício Maia, Rafael Andrade, Hermelinda Pedrosa, Cristiano Caixeta e Rubens Belfort Junior



Atividades físicas



Os oftalmologistas Rafael Andrade, Cristiano Caixeta Umbelino e Vasco Torres Fernandes Bravo Filho numa atividade física do mutirão



Grupo de médicos e voluntários



Exame do pé diabético

Os casos mais graves foram encaminhados para cintilografia cardíaca e cateterismos cardíaco, como resultado de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Cerca de 12 oftalmologistas especialistas em retina foram trazidos com o apoio da Novartis, grande apoiador do evento há alguns anos, que vieram de várias partes do País para ajudar nos exames e conhecer o Mutirão.

#### ◆ JOTA ZERO: Quais foram os outros serviços e atendimentos oferecidos em 2019?

◆ **RAFAEL ANDRADE:** Na Feira do Diabetes, na Praça Rio Cachoeira, em frente ao Hospital Beira Rio, foram montados mais de 30 estandes com ações de prevenção e orientação, como avaliação nutricional, cuidados com o pé diabético,

utilização correta da insulina, monitoramento do diabetes em casa, direitos do diabético, avaliação auditiva, saúde bucal, estande da saúde do homem, obesidade e atividades físicas, entre outras. Foram realizadas cerca de 2.000 glicemias para detecção de novos casos de diabetes. Além da instalação de área de detecção do diabetes infantil, o “Diabetes Kids”, área lúdica com vários serviços oferecidos especializados adaptados para linguagem das crianças.

#### ◆ JOTA ZERO: Parceiros?

◆ **RAFAEL ANDRADE:** Os parceiros são importantíssimos na realização do Mutirão do Diabetes, pois trata-se de uma grande estrutura mobilizada. A principal parceria é com o poder público, com participação importante da Prefeitura de Itabuna





Rafael Andrade em entrevista à imprensa



Paciente tendo a retina examinada



Exame de retina

através da Secretaria de Saúde, que viabiliza parte da estrutura física e, o mais importante, insere na rede pública todo o tratamento e acompanhamento dos pacientes com retinopatia diabética mais avançada, garantindo tratamento com fotocoagulação a laser, que já se inicia no próprio dia do evento, mas é continuado durante o ano. Também temos parceiros privados locais e nacionais, como a Caixa Econômica Federal, UNIMED, Novartis, Allergan, Bayer, Novo Nordisk, Bahiagás, entre outros, além de vários parceiros do terceiro setor, como Maçonaria, empresas menores locais, imprensa, universidades e a TV Record, que mantém programação ao vivo durante o mutirão e participa ativamente de campanhas educativas extensivas e entrevistas em seus programas durante todo o mês de novembro.

#### ◆ JOTA ZERO: Ressalte os pontos altos do mutirão deste ano?

◆ **RAFAEL ANDRADE:** Na comemoração de 15 anos de projeto, o que mostra a seriedade e força dos mutirões, tivemos a participação de autoridades médicas importantes das principais entidades médicas do Brasil, como Cristiano Caixeta, secretário geral do CBO, Maurício Maia, presidente eleito da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, Rubens Belfort Junior, presidente do IPEPO - Instituto da Visão, Hermelinda Pedrosa, presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD),

Domingos Malerbi, próximo presidente da SBD e Paulo Henrique Morales, da diretoria da Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes. E como novidade começamos um teste piloto de retinografia digital para triagem em massa da retinopatia diabética para quase 900 pacientes numa manhã, com o apoio da empresa *Phelcom*, abrindo possibilidade de rastreamento em massa para os futuros mutirões.

#### ◆ JOTA ZERO: Cidades em que existem iniciativas semelhantes?

◆ **RAFAEL ANDRADE:** O modelo do Mutirão do Diabetes de Itabuna, considerado o maior projeto de prevenção da doença em todo o País, vem sendo replicado e vem inspirando campanhas em várias cidades, com consultoria à distância e, em alguns casos, com treinamento por parte da UPD. Podemos citar, entre outras, Belém, Petrolina, Curitiba, Joinville, Blumenau, Feira de Santana, Goiânia, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Uberlândia, Vitória da Conquista, Itapetinga e Campo Grande. Este ano estão iniciando seu primeiro Mutirão do Diabetes Fortaleza, Betim, Janaúba, Aracaju, Irecê, Cuiabá e Porto Velho. Há 2 anos é realizado um curso de Mutirões do Diabetes no Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Diabetes, em São Paulo, evento, promovido pela FENAD / ANAD (Associação Nacional de Atenção ao Diabetes).



ADAPTE-SE  
ao CONFORTO<sup>2</sup>

# Adaptis Fresh

hialuronato de sódio 0,4%



Qualidade Premium: ✓  
concentração exclusiva<sup>1</sup>

Único no Brasil ✓  
com Hialuronato  
de sódio 0,4%<sup>1</sup>

Conforto<sup>2</sup> para o dia-a-dia

Programa



Benefícios Exclusivos que  
se **ADAPTAM** aos seus pacientes!

**Referência bibliográfica – ADAPTIS FRESH:** 1. Bula do produto Adaptis Fresh, Legrand. 2. DEWS Management and Therapy of Dry Eye Disease: Report of the Management and Therapy Subcommittee of the International Dry Eye WorkShop (2007), The Ocular Surface / Abril 2007, Vol. 5, No. 2.

**Adaptis Fresh (hialuronato de sódio) 4mg solução oftálmica estéril** age como lubrificante e umectante ocular externo em casos de secreção lacrimal insuficiente ou lesão córnea. **Recomenda-se aplicar 1 a 2 gotas no saco conjuntival do(s) olho(s) afetado(s) três vezes ao dia, a frequência da aplicação será determinada de acordo com a necessidade de cada paciente.** Evitar que a ponta da embalagem entre em contato com os olhos, estruturas ao redor, dedos ou qualquer outra superfície, a manipulação incorreta do conta-gotas pode contaminá-lo, causando infecções nos olhos. O frasco deve ser imediatamente fechado após o uso. Adaptis Fresh não deve ser injetado ou ingerido, o seu uso é exclusivamente ocular. Foi observado uma breve diminuição da visão logo após aplicação, porém o efeito desaparece rapidamente. Caso o paciente desenvolva uma condição ocular intercorrente, estejam sujeitos a uma cirurgia ocular ou caso a condição piore e persista por mais de 72 horas, apareçam dor ou alterações da visão e/ou irritação do olho piore, suspender o uso do produto e consultar um médico imediatamente. Caso outros produtos oftálmicos tópicos sejam administrados, os mesmos devem ser administrados com pelos menos um intervalo de 5 (cinco) minutos. Evitar o uso concomitante do produto simultâneo de detergente ou soluções assépticas. Adaptis Fresh deve ser administrado somente caso a embalagem esteja intacta e não deve ser utilizado após a data de validade indicada. **Adaptis Fresh** Registro M.S. nº: 80192010032



## O que seus olhos veem?

## O que os olhos veem?

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia disponibilizou em seu site uma série de materiais para download relacionados com diabetes. A campanha do CBO, denominada "O que os olhos veem?" incentivou os colegas de todo o Brasil a reproduzir esses materiais em suas respectivas páginas sociais sites, bem como utilizá-los em palestras e outras atividades.

O material foi acessado e reproduzido, gratuitamente, por dezenas de colegas em todo o País.

# BRASCRS 20/20

XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA

XII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO EM OFTALMOLOGIA

III CURSO PARA AUXILIARES EM OFTALMOLOGIA

15 A 18 DE ABRIL | SÃO PAULO

TRADUÇÃO  
SIMULTÂNEA  
INGLÊS E  
ESPANHOL

[WWW.BRASCRS2020.COM.BR](http://WWW.BRASCRS2020.COM.BR)

ABCCR  
Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa



BRASCRS  
Brazilian Association of Cataract and Refractive Surgery

# Fortaleza

Cerca de mil pessoas foram atendidas no Mutirão de Diabetes de Fortaleza, realizado em 23 de novembro no Hospital Geral de Fortaleza (HGF). A iniciativa foi coordenada pelo médico oftalmologista Felipe do Carmo Carvalho e contou com a participação de 60 médicos de várias especialidades

(15 oftalmologistas), residentes e alunos de especialização e mais de 300 voluntários.

Foram realizados exames de medição de PA e glicemia, avaliação nutricional, avaliação do pé diabético, exame do fundo de olho, orientação com endocrinologista, com nefrologista e

com orientador físico, palestra sobre a doença, entre outras atividades.

Também foram feitas 44 aplicações de laser, aproximadamente 100 curativos em pés diabéticos e em consequência do mutirão foi criado o serviço de marcação para o acompanhamento e aplicação de anti-angiogenico.



Coordenadores, médicos e voluntários



Palestra de esclarecimento



Exame de retina



Aspecto do atendimento



Pacientes entrando no prédio do HGF



Orientação sobre atividade física

# Feira de Santana

O Hospital de Olhos de Feira de Santana, CLIHON, realizou em 09 de novembro seu VI Mutirão do Diabético, no qual prestou atendimento multidisciplinar a mais de mil pessoas. A iniciativa foi coordenada pelo médico oftalmologista Hermelino de Oliveira Neto e contou com a participação de voluntários do CLIHON, de professores e estudantes.

Os pacientes triados foram submetidos a exames oftalmológicos para avaliação do fundo do olho, aferição da pressão arterial, teste de glicemia, avaliação odontológica e orientação nutricional, jurídica, orientações sobre atividades físicas, entre outros serviços.



Hermelino de Oliveira Neto (ao centro) com alguns dos participantes do mutirão



Exames de pressão arterial



Aspecto da triagem dos pacientes



Atendimentos multidisciplinares



O palhaço encarregado de distrair crianças e adultos e duas voluntárias do mutirão

# Aracaju

Em 23 de novembro, a Sociedade Sergipana de Oftalmologia (SSO), em parceria com a Sociedade Brasileira de Diabetes e a Prefeitura de Aracaju (SE), promoveu o Dia da Prevenção das Complicações do Diabetes. Foram convidados 1.300 pacientes diabéticos cadastrados na rede municipal de saúde e distribuídas 500 senhas adicionais para livre demanda. Além de exame de fundo de olho, o evento contou com exame do pé, dosagem de microalbuminúria, glicemia capilar e orientação nutricional. Cerca de 150 voluntários participaram da

ação, dos quais 15 foram oftalmologistas. Todos os pacientes com indicação de fotocoagulação tiveram seu agendamento para tratamento que será realizada pela equipe da Secretaria de Saúde de Aracaju.

A iniciativa foi coordenada pelos oftalmologistas Gustavo Barreto de Melo (presidente da SSO), Bruno Campelo Leal e Kátia Cristina Nascimento dos Santos Lima e pela endocrinologista Naira Horta Melo (presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes - Regional Sergipe).



Gustavo Barreto de Melo e parte da equipe que realizou o mutirão



O médico Gustavo Barreto de Melo examinando paciente



Organizando o atendimento



Local do mutirão



Exame de pé diabético

# Belo Horizonte

Foto: Gláucia Rodrigues / AMMG



Luiz Carlos Molinari e Elisabeto Ribeiro Gonçalves

A Sociedade Mineira de Oftalmologia (SMO) promoveu em 23 de novembro, na sede da Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, o I Simpósio da SMO Retina e Diabetes, voltado para médicos e acadêmicos de Medicina.

O simpósio foi coordenado por Elisabeto Ribeiro Gonçalves e pelo presidente da SMO, Luiz Carlos Molinari e consistiu numa série de palestras abordando os vários aspectos da doença e de seu tratamento.

O 1º Mutirão do Diabetes de Belo Horizonte foi realizado em 30 de novembro e beneficiou 900 pessoas, das quais 400 eram portadores de diabetes. A iniciativa foi coordenada pelo médico oftalmologista Gustavo Carlos Heringer e contou com a participação de 40 médicos, 80 acadêmicos de medicina e 50 voluntários. Além da realização de testes de glicemia e exames de fundo de olho, no mutirão foram dadas aulas sobre nutrição e saúde, atividades físicas, exames do pé diabético e exames endocrinológicos.



Gustavo Carlos Heringer e parte da equipe que realizou o mutirão



Exame do pé diabético



Exame de fundo de olho



Fluxo de atendimento

# Sorocaba

O 2º Mutirão BOS do Diabetes atendeu 1.233 pessoas gratuitamente em 09 de novembro. O evento aconteceu nas instalações do Banco de Olhos e Hospital Oftalmológico de Sorocaba, contando com a participação de cerca de 500 voluntários e de uma equipe médica de 30 profissionais.

“Essa grande ação aconteceu com o intuito de conscientizar a população a respeito dos riscos da doença, que pode levar a quadros irreversíveis, como perda de visão e amputação de membros. O mutirão atuou na identificação precoce, tanto do diabetes, quanto da retinopatia, que é uma das evoluções do

diabetes, capaz de levar à cegueira,” explicou o chefe do Departamento de Retina e Vítreo do Hospital Oftalmológico de Sorocaba, Arnaldo Bordon,

Além disso, foram realizadas diversas atividades de cuidados com a saúde e o bem-estar dos diabéticos e daqueles com suspeita da doença. Os pacientes triados foram encaminhados para realização de testes de glicemia, de índice de massa corporal (IMC), aferição da pressão arterial, avaliação dos pés, além de receberem orientação nutricional, física, farmacêutica e jurídica. Também foram feitas palestras de orientação, cortes de cabelo e sessões de massagem, além de

brincadeiras com os ‘Super Palhaços’, grupo artístico que cuidou da recreação das crianças. As atividades do dia enceraram-se com apresentação de coral.

Paralelamente, foi montado o estande do Instituto Magnus para informar sobre a importância do projeto de treinamento de cães-guias da instituição para auxílio aos deficientes visuais. O Grupo de Escoteiros Vuturaty ficou responsável por orientar o público.

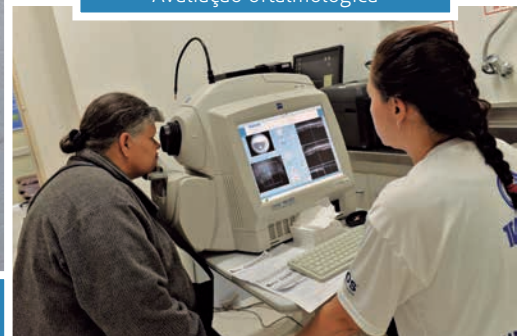
O 2º Mutirão BOS do Diabetes foi uma realização do Banco de Olhos de Sorocaba, em parceria com a Prefeitura de Sorocaba e o apoio de empresas e instituições da cidade.



Arnaldo Bordon e parte da equipe médica que atuou no mutirão



Avaliação oftalmológica



Avaliação dos pés de pacientes



Palestra de esclarecimento



Equipe de voluntários do BOS



# Itapetinga

O Dia Solidário Itapetinga Azul foi realizado em 10 de novembro e foi idealizado e coordenado pelo médico diretor do Centro Especializado Oftalmológico Queiroz (CEOQ), Jivago Nascimento Queiroz. A iniciativa proporcionou o atendimento a mais de 500 portadores de diabetes. Para a divulgação do mutirão, no dia anterior houve uma animada caminhada pela cidade e uma aula de dança para conscientização da população da importância da prevenção do diabetes.

O Dia Solidário Itapetinga Azul contou com a participação de 15 médicos (14 oftalmologistas e um endocrinologista). Na ocasião, foram realizados exames de mapeamento de retina, biomicroscopia, avaliação com endocrinologista, teste de glicemia capilar e aferição da pressão arterial. Em virtude da parceria com a Prefeitura Municipal também foi ofertado a população cadastramento no Programa Bolsa Família, avaliação com assistente social e psicóloga.

O Dia Solidário do CEOQ contou com a parceria de entidades como Rotary, Maçonaria, Prefeitura Municipal, laboratórios nacionais e do município. Além dos médicos, mais de cem voluntários tomaram parte na iniciativa.

Itapetinga é uma cidade do Estado da Bahia de aproximadamente 75 mil habitantes, localizada a cerca de 560 quilômetros ao sul de Salvador.



Caminhada para divulgação do mutirão



Aula de dança realizada depois da caminhada pela cidade



Jivago Nascimento Queiroz na abertura do mutirão



Aspecto do atendimento



Dilatação da pupila



Área de medição da pressão arterial



Parte da equipe de voluntários que trabalhou no mutirão

## Vitória da Conquista

24 de novembro, foi a vez de Vitória da Conquista (BA) ter o seu Dia Solidário Conquista Azul coordenado por Jivago Nascimento Queiroz com a equipe do CEOQ da cidade. Foram realizados 303 atendimentos de pacientes diabéticos e 540 pacientes não diabéticos. A iniciativa contou com a participação de 12 médicos oftalmologistas dos quais seis são residentes, além de 80 voluntários.

Os pacientes foram submetidos a exames de mapeamento de retina, biomicroscopia, teste do pé diabético, teste de glicemia capilar e aferição da pressão arterial. Uma parceria estabelecida com a Prefeitura e com a Associação dos Diabéticos possibilitou a oferta de avaliação antropométrica, orientações com nutricionista e farmacêutico e maquiagem artística.

Também foram realizadas palestras educativas sobre os cuidados com os pés e controle do diabetes.

O Dia Solidário do CEOQ contou com a parceria de entidades como Rotary, Associação dos Diabéticos de Vitória da Conquista, Prefeitura Municipal e empresas.



# Pinheiro

Cerca de 300 pessoas foram atendidas na iniciativa “*De Olho no Diabetes*”, realizada na cidade de Pinheiro, no Maranhão (localizada na região norte do Estado, a 330 quilômetros da Capital, com aproximadamente 85 mil habitantes), em 12 de novembro.

A coordenação do evento foi do vice-presidente da Associação Maranhense de Oftalmologia e professor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Álvaro Bruno Botentuit, e contou com a participação de alunos dos cursos de Medicina e Enfermagem da UFMA, integrantes da Liga Acadêmica de Oftalmologia da UFMA, de agentes comunitários de saúde, enfermeiros de municípios da região, voluntários e

representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Pinheiro. Contou também com o apoio da Clínica Instituto Visão, que disponibilizou funcionários, equipamentos e insumos necessários.

O evento incluiu a realização de palestras educativas, exames de glicemia capilar, aferição de pressão arterial, atendimento oftalmológico com exames de fundo de olho (mapeamento de retina), além de distribuição de materiais informativos de fácil compreensão sobre o diabetes. O atendimento foi realizado no Centro de Especialidades Médicas de Pinheiro e contou com a ampla divulgação dos meios de comunicação locais e estaduais.



Álvaro Bruno Botentuit e a equipe de voluntários



Exame de fundo de olho



Palestra de esclarecimento



Realização do exame de glicemia

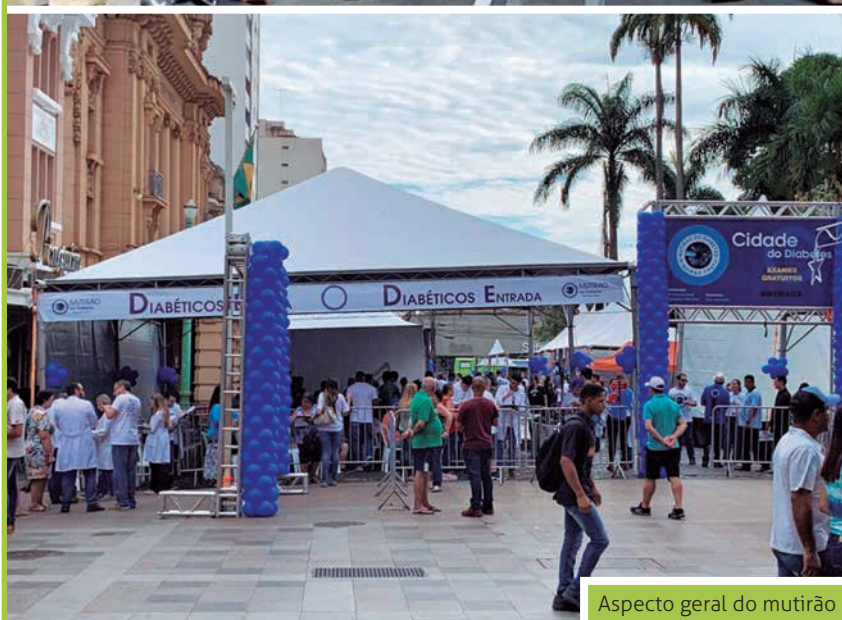
# Ribeirão Preto

Mais de mil pessoas fizeram teste de glicemia e mais de 400 portadores de diabetes passaram por todas as estações de exames durante o 7º Mutirão do Diabético de Ribeirão Preto (SP), coordenado pela médica assistente do Departamento de Retina do Hospital de Clínicas da USP de Ribeirão Preto, Francyne Veiga Reis Cyrino. O evento

contou com a participação de mais de cem voluntários entre médicos e outros profissionais.

A “Cidade do Diabetes” foi instalada na Esplanada do Teatro Pedro II, no centro da cidade, para possibilitar aos portadores de diabetes a realização de múltiplos exames num único local. Durante

a iniciativa, foram oferecidos exames de fundo de olho, pressão intraocular, exames endocrinológicos, cardiológicos, avaliação renal, avaliação do pé diabético, avaliação nutricional, exames vasculares (com eletrocardiograma quando indicado), orientação farmacêutica, aulas sobre saúde da mulher, saúde bucal e orientações variadas.



Aspecto geral do mutirão

O Senador Jorge Kajuru discursa na abertura do mutirão junto aos coordenadores e autoridades da cidade - Francyne Veiga Reis Cyrino é a terceira da direita para a esquerda



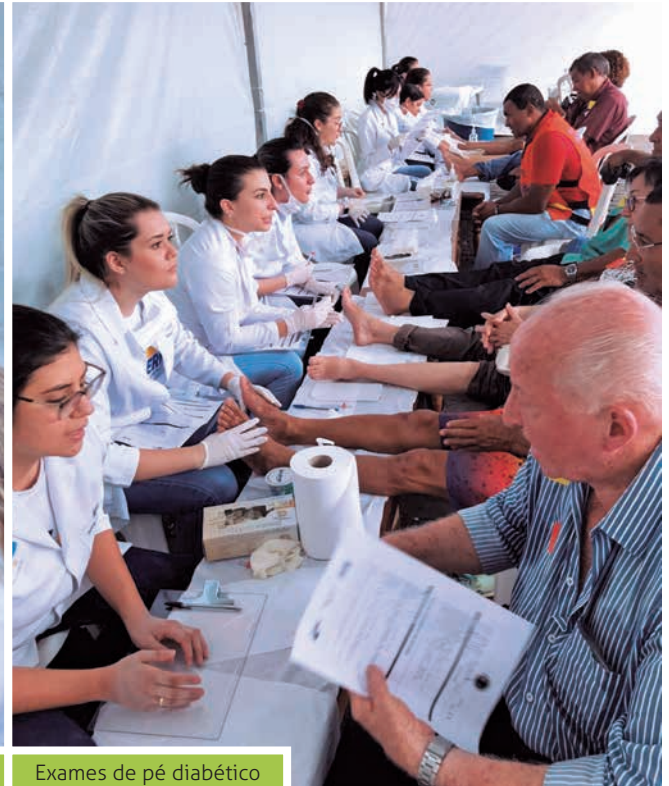
Realização de exames oftalmológicos

De acordo com a coordenadora da iniciativa, a prefeitura de Ribeirão Preto já agendou casos que estavam sem seguimento e está proporcionando tratamento para os casos detectados durante o mutirão.

A atividade contou com a presença do Senador Jorge Kajuru (Cidadania / GO), do prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira, do secretário municipal de Saúde, Sandro Scarpelini e de vários vereadores da cidade. Na Câmara Municipal está em tramitação um projeto de lei que inclui o mutirão no calendário de eventos da cidade.



Exames de glicemia



Exames de pé diabético



Realização da medida da pressão arterial

# Belém

Coordenado por Edmundo Frota de Almeida Sobrinho, o Mutirão de Diabetes de Belém atendeu aproximadamente 300 pessoas em 23 de novembro. A operação contou com a participação de 192 voluntários entre médicos (16, dos quais 10 oftalmologistas), profissionais de saúde, advogados e acadêmicos de Medicina.



O coordenador Edmundo Frota de Almeida Sobrinho e parte da equipe que participou do mutirão



Exame oftalmológico



Voluntários participantes da iniciativa



Fluxo de atendimento

# Goiânia

“Este mutirão fez diferença na vida de quem foi atendido”: esta foi a conclusão da coordenadora do 4º Mutirão do Diabetes e Feira de Saúde de Goiânia (GO), Luciana Barbosa Carneiro, sobre a iniciativa realizada em 23 de novembro com a participação de mais de cem médicos

e 500 voluntários. O mutirão atendeu 1.300 portadores de diabetes e mais de 1.500 pessoas estiveram na feira da saúde onde fizeram exame de glicemia, medida da pressão arterial e obtiveram orientação nutricional e de exercícios físicos.



Aspecto do mutirão



Fátima Mrué e Iris Rezende



José Beniz Neto, a secretária de Saúde de Goiânia  
Fátima Mrué e o prefeito da cidade, Iris Rezende



Parte da equipe de voluntários



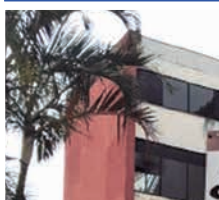
O vice-presidente do CBO,  
José Beniz Neto,  
a coordenadora do mutirão,  
Luciana Barbosa Carneiro e  
Luciene Barbosa de Sousa,  
da Fundação Banco de  
Olhos de Goiás

# Joinville

O 3º Mutirão Diabetes de Joinville (SC) aconteceu em 23 de novembro com o atendimento de mil pessoas, das quais 320 portadores de diabetes já diagnosticados. O evento foi promovido pelo Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem e pela

Sociedade Joinvilense de Medicina. Foram realizados exames de glicemia, índice de medida corpórea, pressão arterial e fundo de olho. Também houve prática de atividades físicas e orientações ao público.

Exame de fundo de olho



Equipe de médicos e voluntários que realizou o mutirão



Um evento com o DNA da inovação e tecnologia no Vale do Silício brasileiro.

**ESPERAMOS  
POR VOCÊ!**

# **CBO2020** *Campinas*

**2 a 5 de setembro**

**Royal Palm Hall**

**[www.cbo2020.com.br](http://www.cbo2020.com.br)**

Não é só mais um congresso de oftalmologia.

**É O CONGRESSO DO CBO!**



## Trajetória e planos do novo presidente do CBO

A partir de 01 de janeiro de 2020 o médico oftalmologista de Goiás (mas nascido em Ituiutaba, Minas Gerais) ocupará a presidência da mais importante entidade oftalmológica do País, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Nesta entrevista, ele fala com confiança e otimismo de seus planos e de como pretende enfrentar os desafios que certamente enfrentará, juntamente com seus colegas da diretoria executiva: Cristiano Caixeta Umbelino (vice-presidente), Newton Kara José Júnior (secretário geral), Pedro Carlos Carricondo (tesoureiro) e Jorge Carlos Pessoa Rocha (1º secretário).

### ◆ JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: Porque decidiu ser presidente do CBO? Trace sua trajetória de atuação associativa até chegar à presidência do CBO.

◆ **JOSÉ BENIZ NETO:** Decidi colocar meu nome à disposição do CBO de forma muito natural. Antes de ser vice-presidente durante a gestão de José Augusto Alves Ottaiano, já havia participado de inúmeras das atividades no CBO, compondo por várias vezes as Comissões Científica e de Ensino, além do Conselho Fiscal. Sou membro do conselho editorial da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO) há muitos anos, e fui presidente do Congresso CBO 2016, em Goiânia. Acredito que posso, junto com minha diretoria executiva, dar continuidade ao excelente trabalho de meus antecessores. Acredito na continuação do processo evolutivo de nosso Conselho, ao mesmo tempo em que desejo dedicar esforços a ações que considero fundamentais, como a ampliação dos trabalhos de comunicação e visibilidade do

CBO. Minha trajetória no movimento associativo começou bem antes: sou membro fundador e 1º Presidente da SOCEO – Sociedade Centro-Oeste de Oftalmologia e ex-presidente da SBU – Sociedade Brasileira de Uvéites. Como associado da ABCCR – Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa, fiz parte de várias diretorias, e hoje componho seu Conselho Deliberativo. Sou membro titular da ASCRS – *American Society of Cataract and Refractive Surgery*; da ESCRS – *European Society of Cataract and Refractive Surgeons* e da AAO – *American Academy of Ophthalmology* e da AGM - Academia Goiana de Medicina.

### ◆ JOTA ZERO: Trace sua trajetória acadêmica e profissional.

◆ **JOSÉ BENIZ NETO:** Graduei-me médico em 1981, pela UnB – Universidade de Brasília. Fiz Residência Médica em Oftalmologia no Hospital das Clínicas da UFMG –

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, onde em seguida defendi a tese de Doutorado. Meu Pós-doutorado em Retina e Uveítes, foi feito em Los Angeles, na USC – *University of Southern California / Doheny Eye Institute*. Sou Professor de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás, Chefe do Serviço de Catarata e Diretor do Banco de Olhos do CEROF – Hospital das Clínicas – UFG. No CBCO - Centro Brasileiro de Cirurgia de Olhos, Goiânia, chefe o Serviço de Córnea e Uveítes.

◆ **JOTA ZERO: Quais são seus planos para enfrentar os vários desafios que esperam o próximo presidente do CBO? Quais são seus planos para o ensino da especialidade? E para a valorização do médico oftalmologista?**

◆ **JOSÉ BENIZ NETO:** Sou uma pessoa que gosta de trabalhar em grupo. Gosto de aprender trocando informações e ouvindo outras pessoas. Particularmente posso afirmar que sou extremamente respeitoso com os espaços e conhecimentos de meus pares. Estas três características certamente influenciarão a forma como agirei em minha gestão. Nossa diretoria trabalhará muito, e de forma integrada, para continuarmos a condução do CBO – uma das sociedades de especialidades mais respeitadas em nosso meio, pela multiplicidade de atividades e frentes de atuação – de forma assertiva. Todas as comissões do CBO, assim como as sociedades estaduais, regionais e temáticas, serão convidadas a fazer parte do trabalho que já começamos a planejar. A Convenção Anual do CBO reunirá esse grupo de líderes oftalmologistas em final de janeiro, para que possamos iniciar o mandato em completa sintonia. O ensino é um pilar extremamente importante para nós. Vamos seguir buscando aprimorar os processos de formação dos jovens oftalmologistas através da nossa Comissão de Ensino, com vários cursos *online* já em andamento, e da valorização contínua do nosso já tão respeitado Título de Especialista. Sobre a valorização profissional, acredito que temos várias frentes de trabalho acerca deste tema: isso passa pelos poderes públicos, pela saúde suplementar, pela visão que outras sociedades médicas têm sobre nossa especialidade e, claro, pela percepção de relevância que temos diante da população.

◆ **JOTA ZERO: Existem diferentes interesses entre médicos, clínicas e hospitais de um lado e empresas administradoras de planos de saúde de outro. Quais são seus planos neste campo?**

◆ **JOSÉ BENIZ NETO:** É importante haver um bom relacionamento entre prestadores de serviço e fontes pagadoras, já que isso tem grande impacto sobre a população, o que ultrapassa essa relação. Estamos acompanhando a movimentação do mercado. Sabemos que algumas operadoras buscaram o empacotamento das consultas e que esse movimento perdeu um pouco de sua força, graças às ações do CBO, tanto no âmbito político quanto no jurídico. Apesar de muito importantes, essas ações não dão fim aos problemas: o trabalho da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) é incessante: as operadoras de planos de saúde buscam às vezes levar o médico a aceitar o não cumprimento de regras contratuais estabelecidas. O CBO tem um histórico sólido de ações pela defesa profissional na

“

Acredito na continuação do processo evolutivo de nosso Conselho, ao mesmo tempo em que desejo dedicar esforços a ações que considero fundamentais, como a ampliação dos trabalhos de comunicação e visibilidade do CBO

“



“

Vamos seguir buscando aprimorar os processos de formação dos jovens oftalmologistas através da nossa Comissão de Ensino, com vários cursos *online* já em andamento, e da valorização contínua do nosso já tão respeitado Título de Especialista

“

saúde suplementar. Sabemos também que as operadoras de planos de saúde estão buscando a revisão da lei 9656/98, que regulamentou a saúde suplementar. Eles buscam na flexibilização de coberturas e planos alguma forma de compensar eventual redução do volume de usuários de planos de saúde. Essa movimentação está sendo acompanhada e avaliada por nós, para que possamos atuar quando se fizer necessário. Temos convicção de que honorários dignos e autonomia para definição da melhor conduta terapêutica são muito importantes não só para médicos, mas para pacientes também.

◆ **JOTA ZERO: Quanto à questão da optometria exercida por profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico, como pretende enfrentá-la?**

◆ **JOSÉ BENIZ NETO:** O trabalho de combate à optometria exercida por não médicos tem sido, ao longo das últimas gestões, um dos pontos com maior volume de investimentos do CBO. É importante que se diga que isso não é – como poderia ser entendido com uma análise superficial – uma atitude corporativista. Aquilo que comumente se chama de “luta contra o exercício ilegal da Medicina” é, na verdade, uma luta pelo direito da população ao atendimento médico qualificado. A luta passa pelo jurídico sim, para impedir que por meio de medidas jurídicas esse exercício por profissionais não médicos se amplie e se torne “natural”, apesar de ilegal. Mas também passa pela conscientização da população, e vamos investir nisso durante nossa gestão.

◆ **JOTA ZERO: Como estão os entendimentos para a inserção da Oftalmologia na assistência básica e para a remodelação total da Portaria 288? No caso do governo concordar com as reivindicações da Especialidade, como fazer com que os colegas de todo Brasil passem a trabalhar com o SUS e a assistência médica oficial?**

◆ **JOSÉ BENIZ NETO:** O Brasil passa por um período de transformações e 2020 é um ano de eleições municipais. Vale

lembrar que as políticas públicas de saúde são estabelecidas no âmbito federal, mas são operacionalizadas nas cidades brasileiras. Isso significa que naturalmente haverá muita pressão no que se refere à oferta de assistência. Durante o VI Fórum Nacional de Saúde Ocular apresentamos um estudo pormenorizado sobre as necessidades de atualização na portaria que estabeleceu a Política Nacional de Atenção em Oftalmologia. Estamos trabalhando para oferecer alternativas, e elas certamente passam pela inclusão da Oftalmologia na Atenção Primária, onde podemos resolver cerca de 80% dos problemas visuais da população.

◆ **JOTA ZERO: Fale alguma coisa sobre como pretende administrar o relacionamento com outras entidades médicas (AMB, CFM) e com as entidades oftalmológicas ligadas ao CBO (sociedades estaduais e temáticas).**

◆ **JOSÉ BENIZ NETO:** O CBO precisa continuar participando de todas as frentes disponíveis. Precisamos representar os interesses da Oftalmologia brasileira em todo e qualquer fórum de decisões. Já somos uma das entidades mais presentes em reuniões científicas e de discussão de assuntos ligados à defesa profissional junto à AMB e ao CFM. Isso não vai mudar: continuaremos presentes e participativos. Na gestão de Homero Gusmão de Almeida foi iniciado um projeto muito importante de aproximação com sociedades estaduais, regionais e temáticas. Ottaiano manteve essas ações e nosso projeto é ampliá-las. Afinal, as sociedades estaduais estão mais próximas do dia a dia dos oftalmologistas brasileiros, e por isso são parceiras naturais para o CBO. Da mesma maneira, as sociedades temáticas são muito importantes na divulgação científica e na educação continuada em nossas subespecialidades. Ao mesmo tempo, precisam da representação do CBO, que é o Departamento de Oftalmologia da AMB e o interlocutor de nossa especialidade no âmbito nacional, no acompanhamento e definição de propostas tanto para a CBHPM quanto para o Rol da ANS.

“  
Estamos acompanhando a movimentação do mercado. Sabemos que algumas operadoras buscaram o empacotamento das consultas e que esse movimento perdeu um pouco de sua força, graças às ações do CBO, tanto no âmbito político quanto no jurídico  
”



# São Geraldo

“O evento recebeu palestrantes nacionais de renome e participantes de todas as regiões do País, teve uma programação abrangente e de elevado nível científico na qual todas as subespecialidades oftalmológicas foram contempladas. Houve também uma intensa programação pré-congresso, onde os principais exames complementares em Oftalmologia e os novos conceitos relacionados com lentes intraoculares foram abordados.”

Esta foi a avaliação do presidente do XXXIX Congresso do Hospital São Geraldo, Carlos Eduardo dos Reis Veloso, sobre o evento que ocorreu entre 07 e 09 de novembro em Belo Horizonte (MG) e reuniu cerca de 900 médicos no maior e mais tradicional evento oftalmológico de Minas Gerais. Contou com o apoio de 26 empresas do segmento oftálmico.

O congresso é realizado anualmente pela Associação dos Ex-Residentes e Estagiários do Hospital São Geraldo e pelo Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Este ano, o congresso recebeu a presença de nove convidados internacionais: Ariel Ceriotto (México - especialista em Plástica Ocular), Harminder Dua (Reino Unido - especialista em Córnea), Ike Ahmed (Canadá - especialista em Catarata



Márcio Bittar Nehemy, presidente da Associação dos Ex-Residentes e Estagiários do Hospital São Geraldo



Solenidade de abertura do congresso

e Glaucoma), Jéssica Arce (Paraguai - especialista em Plástica Ocular), John Holds (EUA - especialista em Plástica Ocular), Rajesh Fogla (Índia - especialista em Córnea), Steven Archer (EUA - especialista em Estrabismo), Thomas Albini (EUA - especialista em Retina e Uveítes) e Zélia Maria da Silva Corrêa (EUA - especialista em Retina e Oncologia Ocular).

Durante a solenidade de abertura três personalidades foram homenageadas com a Medalha Prof. Hilton Rocha: os professores de Oftalmologia Eduardo Jorge Carneiro Soares (categoria Academia) e Zélia Maria da Silva Corrêa (categoria Oftalmologia Mundial) e o deputado federal Hiran Manuel Gonçalves da Silva (categoria Promoção da Saúde Ocular). Na ocasião, o presidente eleito do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e ex-residente do Hospital São Geraldo, José Beniz Neto, também recebeu homenagem especial.



Da esquerda para a direita: Carlos Eduardo Reis Veloso, José Beniz Neto, Daniel Vitor de Vasconcelos, Alberto Diniz Filho e Márcio Bittar Nehemy



Eduardo Jorge Carneiro Soares recebe a homenagem das mãos de Ana Rosa Pimentel de Figueiredo



Zélia Maria da Silva Corrêa e o presidente do congresso, Carlos Eduardo dos Reis Veloso



O deputado Hiran Gonçalves e Alberto Diniz Filho



José Beniz Neto recebe a homenagem de Márcio Bittar Nehemy

# Reabilitação visual em debate

A reabilitação visual foi tema de dois eventos promovidos pela Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) em outubro. O primeiro deles foi realizado no dia 05, em parceria com o Serviço de Reabilitação Visual / Visão Subnormal da Clínica Oftalmológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foi o curso “*Reabilitação Visual com Base na Avaliação Integrada da Sensibilidade R e Visão Funcional – Novas Perspectivas*”.

Realizado no Anfiteatro de Departamento de Oftalmologia da FMUSP, o curso debateu os aspectos positivos do emprego de novas tecnologias de avaliação da sensibilidade retiniana (com uso da microperimetria) na reabilitação visual. Um destaque especial foi dado às doenças com acometimento macular.

O segundo evento foi realizado em 17 e 18 de outubro, em parceria com a Laramara - Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual - e com o Serviço de Reabilitação Visual / Visão Subnormal da Clínica Oftalmológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foi o curso de imersão “*Reabilitação em Oftalmologia – Condutas na Baixa Visão*”. Foi ministrado na sede da Laramara, em São Paulo e abordou aspectos da avaliação oftalmológica em reabilitação e principais indicações de recursos para maior desempenho visual e qualidade de vida das pessoas com deficiência visual.

Os dois eventos contaram com a participação de médicos oftalmologistas e profissionais de todas as regiões brasileiras.



Participantes do curso de 05 de outubro



Alguns dos participantes do curso de imersão



Gustavo da Motta Torres e Patrícia Yuri Miyasato discutindo noções básicas de Orientação e Mobilidade e acolhimento do paciente com deficiência visual no consultório no curso de imersão



Alex Haruo Higashi no Curso de Imersão da SBVSN

# Strabos: uma ONG dedicada ao estrabismo



Mauro Goldchmit

*Depois de uma longa batalha por alvarás, documentos e autorizações, a sede do Instituto Strabos, em São Paulo (SP), foi autorizada no final de julho a realizar consultas e atendimentos a pacientes. Este foi mais um ciclo cumprido desta organização não governamental criada em 2013 pelo médico oftalmologista Mauro Goldchmit para promover o ensino, a pesquisa e tratamento de pacientes portadores de estrabismo e que nestes seis anos promoveu cursos e seis simpósios, financiou trabalhos de oito pesquisadores e promoveu mutirões para a cura cirúrgica de mais de 130 portadores de estrabismo. Nesta entrevista, Goldchmit fala um pouco do passado e do presente do instituto que transformou a sua e a vida de médicos e pacientes.*

## ◆ JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: Como foi a história da criação do instituto?

◆ **MAURO GOLDCHMIT:** Dentro de minha vida acadêmica e profissional percebi algumas lacunas. Fui presidente do Centro Brasileiro de Estrabismo, do Conselho Latino-Americano de Estrabismo, membro do conselho da International Strabismological Association (ISA) e da comissão científica da *World Society of Paediatric Ophthalmology and Strabismus (WSPOS)* em que se constata um fenômeno mundial da redução do número de especialistas em estrabismo. É uma das áreas mais difíceis da Oftalmologia e uma das que menos remunera o profissional médico. Também existe o falso entendimento, presente no Brasil tanto no SUS quanto na saúde suplementar, de que a cura do estrabismo é um procedimento estético, com toda carga negativa que tal conceito tem para parte considerável da população, inclusive de médicos. Os resultados se manifestam na existência de grandes e crescentes filas de espera para tratamento e na redução do número de médicos aptos a fazerem os tratamentos. Tudo isso me preocupou e foi surgindo a ideia de fazer algo semelhante ao instituto de São Francisco onde fiz o meu fellowship em estrabismo no *The Smith-Kettlewell Eye Research*. A ideia foi amadurecendo e se adaptando. O instituto norte-americano dedica-se exclusivamente a pesquisas e uma instituição semelhante no Brasil não teria futuro, pois diferente da cultura norte-americana, que apoia com aportes importantes a pesquisa, aqui no Brasil o apoio e doações são basicamente motivados por ações sociais. Então, o fruto dessas reflexões é o Instituto Strabos, uma organização não governamental, sem fins lucrativos, para cuidar de estrabismo, que se baseia no tripé formado pelo ensino, ações sociais e pesquisa.

## ◆ JOTA ZERO: Como são as atividades de ensino?

◆ **MAURO GOLDCHMIT:** Em março de cada ano, o momento em que os fellows ingressam nos diferentes serviços, iniciamos um curso de aulas semanais. Toda terça-feira, durante duas horas, temos aulas ministradas por professores renomados, debates em ambiente descontraído. Em novembro, realizamos um simpósio, sempre com a participação de um convidado internacional. Nossa preocupação com as atividades de ensino é atingir a fronteira do conhecimento e possibilitar aos participantes uma experiência muito mais rica do que a leitura de qualquer livro ou a visita a qualquer site.

## ◆ JOTA ZERO: Pesquisa?

◆ **MAURO GOLDCHMIT:** A pesquisa é nosso menor braço, mas nem por isso menos importante. Realizamos um concurso anual, disciplinado por edital e protocolos de pesquisa, para concessão de duas bolsas de duração de um ano a pesquisadores aprovados. Já foram oito os beneficiados e as pesquisas abordaram desde aspectos bastante específicos do tratamento do estrabismo até os aspectos sociais da doença. Uma das pesquisas mais interessantes que promovemos foi justamente sobre o aumento da qualidade de vida das pessoas que haviam sido operadas.

## ◆ JOTA ZERO: E as ações sociais?

◆ **MAURO GOLDCHMIT:** São as consultas e os mutirões de cirurgias que promovemos regulamente. Até recentemente, a sede do instituto não possuía os alvarás e certificações necessárias para realizar o atendimento no local. Estabelecemos parcerias com outras instituições, as consultas eram realizadas



nos consultórios particulares dos diretores do instituto e os mutirões de cirurgia no H.Olhos. A maioria dos pacientes chegam a nós através dos canais do próprio Strabos, principalmente da internet e só são aceitos depois de um minucioso levantamento social. Aceitamos também pacientes de instituições parceiras como a APAE e a UNIFESP e ONGs que trabalham com pessoas em extrema vulnerabilidade econômica e social. Fazemos tratamento clínico e cirúrgico. Agora, com nossa sede funcionando, teremos condições de atender até mil pessoas por mês, dos quais cerca de 100 poderão ser encaminhados à cirurgia. Nosso desafio será não provocar filas, como ocorre no serviço público, e atender bem dentro de nossa capacidade. Para 2020, além dos mutirões nos quais operamos 18 pacientes em um só dia, pretendemos realizar cirurgias periódicas semanais.

#### ◆ JOTA ZERO: E os recursos para criar e manter a estrutura?

◆ **MAURO GOLDCHMIT:** Se há cinco anos tivessem me perguntado como estaria o Instituto Strabos em 2019 eu teria sido muito modesto. Não imaginei que a instituição pudesse crescer tão rapidamente. Acho que as atitudes básicas foram a formação de um conselho consultivo atuante e de um conselho fiscal muito forte e independente. Isto dá a solidez à nossa atuação. Trabalhamos com três escritórios de advocacia, cada um cuidando de um aspecto das necessidades do instituto. Nosso estatuto é muito robusto e prevê coisas que provavelmente não vão acontecer na minha existência, como por exemplo a remuneração da diretoria. Trabalhamos com recursos de doação e precisamos ter transparência absoluta e relatórios detalhados de cada centavo utilizado. Procuramos trabalhar com a máxima seriedade tanto no campo médico-científico como nos terrenos legal e financeiro. Temos parcerias de peso como o Grupo Cargill, Grupo Habib's, Fundação Salvador Arena (Grupo Termomecânica) e Citiesperança (Citibank).

#### ◆ JOTA ZERO: E o futuro?

◆ **MAURO GOLDCHMIT:** Acumulamos *know how* que queremos compartilhar com médicos interessados de todo o Brasil. Nossa intenção é que houvesse um Instituto Strabos em cada canto do Brasil, não para realizar atividades lucrativas, mas para disseminar nossa atuação científica e social. Pretendemos também aprimorar nossas atividades educacionais e de pesquisa o que, talvez, no futuro resulte em algo como pós-graduação, mas isto ainda está muito distante. Nossa intenção é criar uma massa crítica dentro da estrabologia no Brasil para, inclusive, contribuir para reverter o processo de esvaziamento da subespecialidade de que falei há pouco. Acho que a curto prazo, nosso próximo desafio é abordar a tecnologia para ampliar nossa atuação através da telemedicina e da inteligência artificial, sempre com muita ética e transparência. Entretanto, o desafio permanente é a captação de recursos. Continuamos procurando parceiros e doações.



Mauro Goldchmit, Bruna Lana Ducca de Andrade e Patrícia Benedetto, coordenadora de desenvolvimento institucional do Strabos



### DIRETORIA DO INSTITUTO

- ◆ MAURO GOLDCHMIT – diretor presidente
- ◆ FERNANDA TEIXEIRA DA SILVA KRIEGER – diretora vice-presidente
- ◆ CARLOS RAMOS SOUZA-DIAS – diretor científico
- ◆ BRUNA LANA DUCCA DE ANDRADE – diretora científica
- ◆ JOSÉ MÁRIO ROCHA – diretor de projetos
- ◆ CELSO LOPEZ FERNANDEZ – diretor de projetos
- ◆ FÁBIO OZORIO – diretor administrativo-financeiro

O site do Instituto Strabos é <https://institutostrabos.org.br/>



# Pesquisador brasileiro premiado na ASRS

O coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia do Hospital de Olhos de Sergipe, Gustavo Barreto de Melo, recebeu prêmio do “Film Festival” da *American Society of Retina Specialists* (ASRS) por seu vídeo sobre óleo de silicone em seringas utilizadas para injeção intraocular. O prêmio foi entregue durante o encontro da entidade, no final de julho.

De acordo com Barreto de Melo, o uso de seringas para injeções intraoculares é cada vez maior por conta de sua eficiência reconhecida no tratamento da DMRI. O processo de fabricação da maior parte das seringas comercialmente disponíveis no mundo envolve o uso de óleo de silicone para revestir a superfície interna do corpo do instrumento, o que facilita o deslizamento do êmbolo. Entretanto, essa prática pode trazer como consequência a introdução de gotículas de óleo de silicone nos olhos dos pacientes.

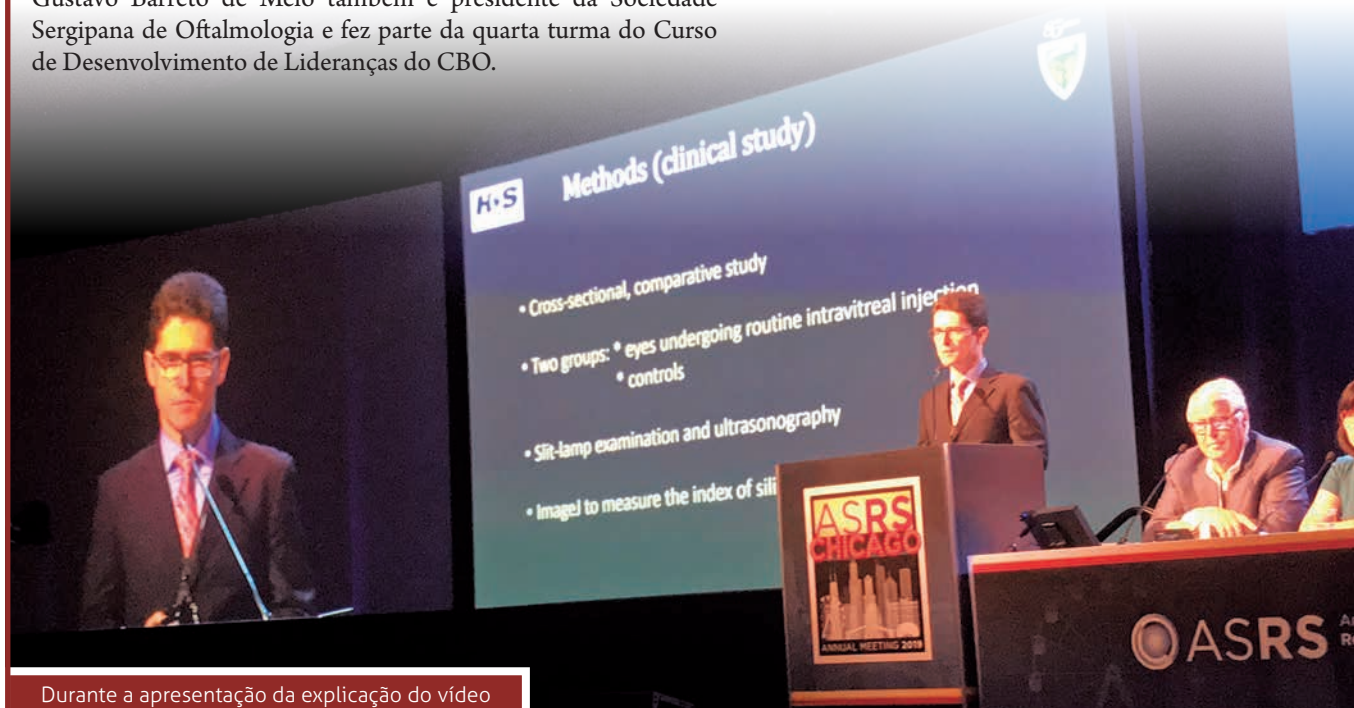
“Foram analisadas mais de 800 seringas, de 16 modelos e marcas diferentes entre as mais utilizadas no Brasil, nos EUA e na Europa. Essas amostras foram inicialmente analisadas por microscopia óptica, em Aracaju. Foi constatado que a grande maioria das seringas libera óleo de silicone e o achado mais relevante foi identificar que dar pancadas com a ponta do dedo médio (petelecos) na seringa no momento do preparo da droga aumenta significativamente a quantidade de óleo liberado”, declarou.

O estudo, coordenado por Barreto de Melo, foi feito em parceria com Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), o *Retina Center of Minnesota* (EUA) e o Laboratório de Análises Químicas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) de São Paulo e já ganhou relevância internacional.

Gustavo Barreto de Melo também é presidente da Sociedade Sergipana de Oftalmologia e fez parte da quarta turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO.



Gustavo Barreto de Melo e seu prêmio



Durante a apresentação da explicação do vídeo

# Aula magna e homenagem a Suel Abujamra



Remo Susanna Júnior em sua aula magna



Apresentação de vídeo em homenagem a Suel Abujamra

Com conceitos modernos de liderança, linguagem clara e exemplos de sua própria experiência profissional e pessoal, o Professor Titular de Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da USP, Remo Susanna Júnior, proferiu a Aula Magna inaugural do calendário de atividades do Centro de Estudos Suel Abujamra, ocorrida em 30 de outubro, em São Paulo (SP).

Sob o título “*Dez conselhos e quatro desejos par os estudantes de Oftalmologia para o futuro*”, Susanna Júnior proferiu sua Aula Magna, fruto de várias atividades semelhantes desenvolvidas em importantes congressos e eventos internacionais. A aula, dirigida aos jovens médicos que estudam para se tornarem oftalmologistas, ressaltou a importância dos valores pessoais no estabelecimento da liderança construtiva e na obtenção de ferramentas conceituais e individuais para a construção do futuro profissional e pessoal. Antes da aula propriamente dita, o palestrante fez uma singela, mas tocante homenagem a Suel Abujamra, de quem foi amigo, e propôs que o Centro de Estudos criasse um evento especial anual, a Palestra Suel Abujamra, para marcar sua importância para a Oftalmologia brasileira.

Antes da Aula Magna, houve uma palestra sobre novos tratamentos clínicos do glaucoma proferida pelo assistente do Setor de Glaucoma da Faculdade de Medicina da USP, Marcelo Macedo e a apresentação de um vídeo em homenagem ao patrono do Centro de Estudos.

Além de ser a atividade inaugural do calendário de atividades do Centro de Estudos, o evento também serviu para apresentar aos alunos, médicos, funcionários, fornecedores e todas as pessoas ligadas ao Instituto Suel Abujamra os novos rumos da entidade e a disposição da família Abujamra de perenizar e aprimorar a obra de seu patriarca.

Falecido no ano passado, Suel Abujamra foi um dos pioneiros do tratamento das doenças da retina com utilização de laser no Brasil. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), do Grupo Latino-Americano de Cirurgias de Retina (GLADAOF), do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e fundador do Instituto que leva seu nome, dedicado à assistência oftalmológica, principalmente dos dependentes do SUS, à pesquisa e ao ensino da Especialidade.



**Falecido no ano passado, Suel Abujamra foi um dos pioneiros do tratamento das doenças da retina com utilização de laser no Brasil**



Mesa diretora da solenidade de abertura do evento: Luís Gustavo Rimoli (representante da Prefeitura de Uberaba), Darlene Mara dos Santos (vice-reitora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Murilo Abud (presidente da SOTRIM), Jorge Abud (chefe da cadeira de Oftalmologia da UFTM)

## Congresso da SOTRIM

A Sociedade de Oftalmologia do Triângulo Mineiro (SOTRIM) promoveu de 31 de outubro a 02 de novembro, em Uberaba (MG) seu 13º congresso simultaneamente ao 3º Congresso de Oftalmologistas Ex-alunos e Ex-Residentes da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

A abertura contou com a presença da vice-reitora da UFTM Darlene Mara dos Santos Tavares e de várias outras autoridades. Foi abrilhantada pelo tenor Thiago Neves.

Durante a solenidade, Jorge Felipe Abud, um dos fundadores da SOTRIM, fez um emocionado discurso sobre a entidade e seu trabalho. No mesmo pronunciamento, Abud ainda agradeceu a presença dos colegas na plateia que, juntos, iniciaram a entidade e que permanecem contribuindo para a continuidade da SOTRIM, que em 2020 completará 30 anos de existência.

O congresso reuniu cerca de 350 médicos na sede da UFTM, onde os melhores oftalmologistas de cada subespecialidade

puderam compartilhar seus conhecimentos e experiências para o aprimoramento profissional dos participantes. A grade científica foi planejada para incentivar o aprendizado teórico e prático do que existe de mais atual na Oftalmologia.

O congresso contou com sessões de Glaucoma, Retina, Catarata, Córnea e Doenças Externas e Defesa Profissional, além de wet lab de cross linking e curso de OCTA. Todas as sessões favoreceram a interatividade e o debate entre plateia e palestrante. Houve ainda um curso gratuito para auxiliares de oftalmologistas para proporcionar maior qualidade de atendimento aos consultórios oftalmológicos.

A atual diretoria da SOTIM, composta pelos oftalmologistas Murilo Batista Abud, Joaquim Pereira Paes, Túlio Batista Abud e Hélio Massa, termina seu mandato em fevereiro, quando será escolhida nova diretoria para dirigir o próximo congresso, em 2021, em Uberlândia.



Apresentação do tenor Thiago Neves na abertura



Wet lab



Marcos Ávila



Durval Moraes de Carvalho Júnior



Túlio Abud, Ricardo Louzada,  
Rafaela Nascimento Silva e Kariza Frantz



Ariadne Carolina de Assis recebendo  
prêmio das mãos do presidente da SOTRIM



João Prata Júnior, Ivan Maynard, Sérgio Teixeira,  
Jorge Abud e Luís Alberto Melo Júnior



Gilberto Pereira Resende, José Augusto Cardilo, Arnaldo  
Bordon, Marcos Ávila, Murilo Abud e Ricardo Louzada



Hélio Massa, Canrobert de Oliveira  
e Jorge Felipe Abud



José Augusto Cardilo, Arnaldo Bordon,  
Ricardo Louzada, Caio Regatieri e Murilo Abud



Pedro Bertini, Luciene Barbosa e  
Túlio Abud

## Professor Caldeira

O ex-Professor Titular de Clínica Oftalmológica da Universidade de São Paulo (USP), Jorge Alberto Fonseca Caldeira faleceu em 28 de setembro em consequência de problemas pulmonares. Ícone da Especialidade com grande atuação no campo de Estrabismo, Caldeira nasceu em São Paulo (SP), em 1927 e formou-se pela USP em 1946. Foi um dos fundadores e um dos primeiros presidentes do Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE).

Casou-se com Carmen Pires do Rio em 1952 e, no ano seguinte, recebeu bolsa de estudos da *Kellogg Foundation*, tendo sido *fellow-in-residence* no *Wilmer Institute da Johns Hopkins University*, EUA, de setembro 1953 a outubro de 1954. Em 1961 recebeu outra bolsa da mesma instituição para aperfeiçoamento em perturbações da motilidade ocular extrínseca. Em 1956 obteve o título de Doutor em Medicina com a tese “Contribuição para o Estudo das Paralisias Adquiridas do Nervus Oculomotorius com Preservação do Reflexo Pupilar à Luz”. Em 1965 tornou-se professor livre docente da USP com a tese “Influência de Hipnalgésicos na Pressão Intraocular do Coelho”. Em 1983 tornou-se Professor Titular de Clínica Oftalmológica da USP.

Ao longo da vida, realizou mais de 3.000 cirurgias de estrabismo e publicou mais de uma centena de trabalhos.



Jorge Alberto Fonseca Caldeira



Caldeira homenageado no XXXVI Congresso Brasileiro de Oftalmologia (Porto Alegre / setembro de 2011)

# SINBOS 2019

Expressivos nomes da Oftalmologia participaram do Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba 2019 (SINBOS), evento que apresentou e debateu os últimos avanços em procedimentos cirúrgicos e tecnologias nas áreas de córnea, catarata e cirurgia refrativa. O simpósio foi realizado de 24 a 26 de outubro, na sede do hospital, em Sorocaba (SP). O evento também marcou a comemoração dos 40 anos de fundação do BOS e foi palco de várias homenagens. Durante as atividades de pré-simpósio foram promovidas aulas teóricas e *wet labs* sobre atuais técnicas cirúrgicas.

O evento contou com a participação de mais de 280 médicos, alunos e *fellows* de várias regiões do Brasil e de diferentes países. A Comissão Científica do simpósio foi formada por Adriana Forseto, Aline Moriyama e Nicolas Cesário Pereira.

A solenidade de abertura do simpósio foi iniciada pelo presidente do BOS, Pascoal Martinez Munhoz, com a apresentação de um vídeo institucional. Durante a solenidade, foram homenageados os ex-alunos e *fellows*, bem como o presidente de honra do SINBOS 2019, Fernando Cançado Trindade, os médicos oftalmologistas Theo Wolfgang Seiler (IROC AG - Institut für Refraktive und Ophthalmochirurgie, Zurique, Suíça) e Walton Nosé (presidente da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa), que tiveram seus nomes e moldes das mãos impressos em placas metálicas.



Homenageados incluídos no hall da fama do BOS e participantes do evento



O homenageado Walton Nosé



Além disso, quatro novas estrelas foram adicionadas à “Calçada da Fama do BOS”, com as placas com os nomes dos palestrantes internacionais convidados: Mark Terry e Roberto Piñeda (ambos dos EUA); Jod Mehta (Singapura); Luiz Izquierdo (Peru), além do próprio Fernando Cançado Trindade. O *hall* da fama do BOS, que foi inaugurado em 2017, homenageia patronos de turmas formadas pela instituição, personalidades, presidentes de congressos e palestrantes internacionais nas áreas de Oftalmologia e Otorrinolaringologia.

Por fim, houve a apresentação oficial do Selo de Certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) ao Banco de Olhos de Sorocaba.

### Números do BOS

Durante o simpósio, O superintendente do BOS, Edil Vidal de Souza, divulgou os números relacionados aos 40 anos de atuação da instituição: 5,2 milhões de atendimentos; 167,8 mil córneas captadas; 330,4 mil cirurgias realizadas, 303 fellows e 180 alunos formados e mais de 36,5 mil transplantes feitos.



Atividades didáticas



Palestrantes internacionais



Wet labs





# Instituída política nacional de prevenção do diabetes

A Presidência da República sancionou com veto parcial a lei que instituiu a Política Nacional de Prevenção do Diabetes e de Assistência Integral à Pessoa Diabética. A lei sancionada foi publicada no Diário Oficial da União de 31 de outubro.

A lei será posteriormente regulamentada pelo Poder Executivo. O veto parcial atingiu a disponibilização de exames de glicemia capilar ou outros que sejam de fácil realização e de leitura imediata nas unidades de saúde.

A lei define como diretrizes da Política Nacional de Prevenção do Diabetes e de Assistência Integral à Pessoa Diabética: a universalidade, a integralidade, a equidade, a descentralização e a participação da sociedade na definição e no controle das ações e dos serviços de saúde; a ênfase nas ações coletivas e preventivas, na promoção da saúde e da qualidade de vida, na multidisciplinaridade e no trabalho intersectorial em equipe; o desenvolvimento de instrumentos de informação, análise,



avaliação e controle por parte dos serviços de saúde, abertos à participação da sociedade; o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico voltado para o enfrentamento e o controle do diabetes, dos problemas com ele relacionados e de seus determinantes, assim como à formação permanente dos trabalhadores da rede de serviços de saúde; e a formação e educação continuada de

profissionais, pacientes, familiares e cuidadores, com vistas ao melhor controle da enfermidade e à prevenção de complicações.

A íntegra da lei pode ser acessada no site

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/servlet/INPDFViewer?journal=515&pagina=1&data=31/10/2019&captchafield=firstAccess>

## ASOFT sob nova direção

A Associação Sul-Mato-Grossense de Oftalmologia (ASOFT) tem nova diretoria presidida por Luiz Fernando Taranta Martin e que tem Aísa Haidar Lani e Marco Antônio Bonini Filho como vice-presidentes.

Os principais pontos da plataforma de atuação da atual diretoria da ASOFT são o combate ao exercício ilegal da Medicina e a valorização da Oftalmologia e dos médicos oftalmologistas no Estado do Mato Grosso do Sul.

Taranta Marin fez especialização e doutorado pela USP de Ribeirão Preto, é professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e foi aluno da terceira turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO.

Os contatos com a ASOFT podem ser efetivados pelo telefone: (67) 99940-1808 com Sra. Luciane.



Luiz Fernando Taranta Martin

# Oftalmologistas brasileiros premiados pela ISRS

O médico oftalmologista Marcony Rodrigues de Santhiago recebeu o *Krintzinger Memorial Award* durante o recente encontro da Academia Americana de Oftalmologia (São Francisco, Califórnia, de 12 a 15 de outubro). Este prêmio, concedido pela *International Society of Refractive Surgery* (ISRS), homenageia o médico dedicado à subespecialidade que se destaca por suas qualidades clínicas, científicas, investigativas e educacionais e que contribui para o avanço do conhecimento internacional relacionado com a Cirurgia Refrativa.

Marcony de Santhiago já foi reconhecido, em 2017, um dos 40 oftalmologistas mais influentes do mundo pela publicação *The Ophthalmologist*. É professor da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (USP), integrante da Comissão Científica do CBO e autor do livro “Cirurgia Refrativa”.

## Richard C. Troutman Award

A mesma ISRS também homenageou a médica oftalmologista Carla Santos Medeiros Conti com o *Richard C. Troutman Award*.

O *Richard C. Troutman Award* reconhece o mérito científico de um jovem oftalmologista ao premiar o melhor artigo publicado a cada ano no *Journal of Refractive Surgery* (JRS), uma das mais conceituadas publicações da subespecialidade.

Carla Santos Medeiros Conti foi premiada pelo seu trabalho “*The Impact of Photorefractive Surgery and Mytomicin C on Corneal Nerves*”, realizado durante seu fellow em Cirurgia Refrativa na *Cleveland Clinic Foundation* (Cleveland - EUA), em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), instituição na qual a médica oftalmologista concluiu seu Doutorado em Ciências Médicas.



Rodrigo Marcony de Santhiago, no momento da premiação, entre Renato Ambrósio Junior e John Chang



Carla Santos Medeiros Conti recebendo a homenagem. Da esquerda para a direita – Renato Ambrósio Júnior, Bradley Randleman, a homenageada, Douglas Lazzaro e John Chang

# Noite de autógrafos



Newton Kara José, uma das mais expressivas lideranças da Oftalmologia brasileira e coordenador do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO, promoveu em 24 de outubro, em sua residência, a noite de autógrafos de seu novo livro “Através dos meus olhos – uma autobiografia de Newton Kara José”.

Editado pela atriz e jornalista Juliana Bógus Saad, com direção de arte e projeto gráfico de Sabrina Lofti Hollo e supervisão geral da esposa Lídia Cotait Kara José e da filha Paula Cotait Kara José, o livro aborda em linguagem doméstica e coloquial todos os aspectos da vida do médico, com ênfase em sua atuação profissional na Oftalmologia.

Filho de sírio-libaneses, Newton Kara José nasceu em 1938, em Neves Paulista, região de São



O autor autografando seu livro

José do Rio Preto, no interior de São Paulo. Formou-se em medicina na Universidade do Brasil (hoje UFRJ) em 1963 e especializou-se em oftalmologia. Fez pós-graduação na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e, paralelamente ao consultório, durante muitos anos dedicou-se à carreira universitária, como professor e orientador na USP e na Unicamp.

A noite de autógrafos contou com a presença de centenas de amigos e familiares do grande médico.



Newton Kara José e o editor da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, Eduardo Melani Rocha



O autor, o secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino e o assessor da Diretoria e da Comissão de Ensino da entidade, Roberto de Queiroz Padilha

# USP

Com a participação de aproximadamente 3.200 médicos oftalmologistas de todo o País e do exterior, o 21º Congresso de Oftalmologia da USP encerrou o calendário de grandes eventos da Especialidade de 2019. Foi realizado em São Paulo (SP) em 29 e 30 de novembro, sendo precedido por uma extensa programação pré-congresso composta por mais de 30 cursos e wet-labs que abordaram aspectos específicos da prática oftalmológica. Paralelamente, também foi realizado o 21º Congresso de Auxiliares em Oftalmologia da USP.

A solenidade de abertura do evento foi presidida pelo Professor Titular de Oftalmologia da USP e responsável pela Divisão de Clínica Oftalmológica da instituição, Remo Susanna Júnior e teve como ponto alto palestra do diretor emérito do serviço de Glaucoma do Wills Eye Hospital (EUA), George

L. Spaeth, sobre o que o médico deve dar importância no diagnóstico e tratamento do glaucoma.

Nos dois dias do congresso, todas as subespecialidades oftalmológicas foram expostas e debatidas em centenas de atividades que envolveram mais de 700 palestrantes. O evento também contou com a participação de 22 convidados internacionais provenientes da Austrália, Canadá, Colômbia, Equador, EUA, Irã, Irlanda, Itália, Japão, México e Singapura.

Como pontos de destaque do evento, os organizadores citam a realização de cirurgias de facoemulsificação ao vivo, os cursos de OCT, um curso de Oftalmologia Veterinária, as discussões sobre Retina, Visão Subnormal e Estrabismo, além do curso para auxiliares, que já é uma tradição da USP. O congresso foi presidido por Mário Luiz Ribeiro Monteiro.



Remo Susanna Júnior e George L. Spaeth



Solenidade de abertura do congresso



Mário Luiz Ribeiro Monteiro

# Oftalmologista eleito presidente da Academia Nacional de Medicina

O Professor Titular de Oftalmologia da UNIFESP / EPM. Rubens Belfort Junior, foi eleito presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM), em 28 de novembro.

Rubens Belfort Junior é graduado em Medicina pela Escola Paulista de Medicina, possui mestrado em Microbiologia Imunologia e Parasitologia pela mesma instituição, doutorado em Oftalmologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutorado em Microbiologia e Imunologia pela EPM. É Livre-Docente e Professor Titular da Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina e presidente do Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia – IPEPO ou Instituto da Visão.

É Membro Titular da Academia Nacional de Medicina desde 1999 onde ocupa a Cadeira de número 64, patronímica de Henrique Guedes de Mello – Secção de Cirurgia.

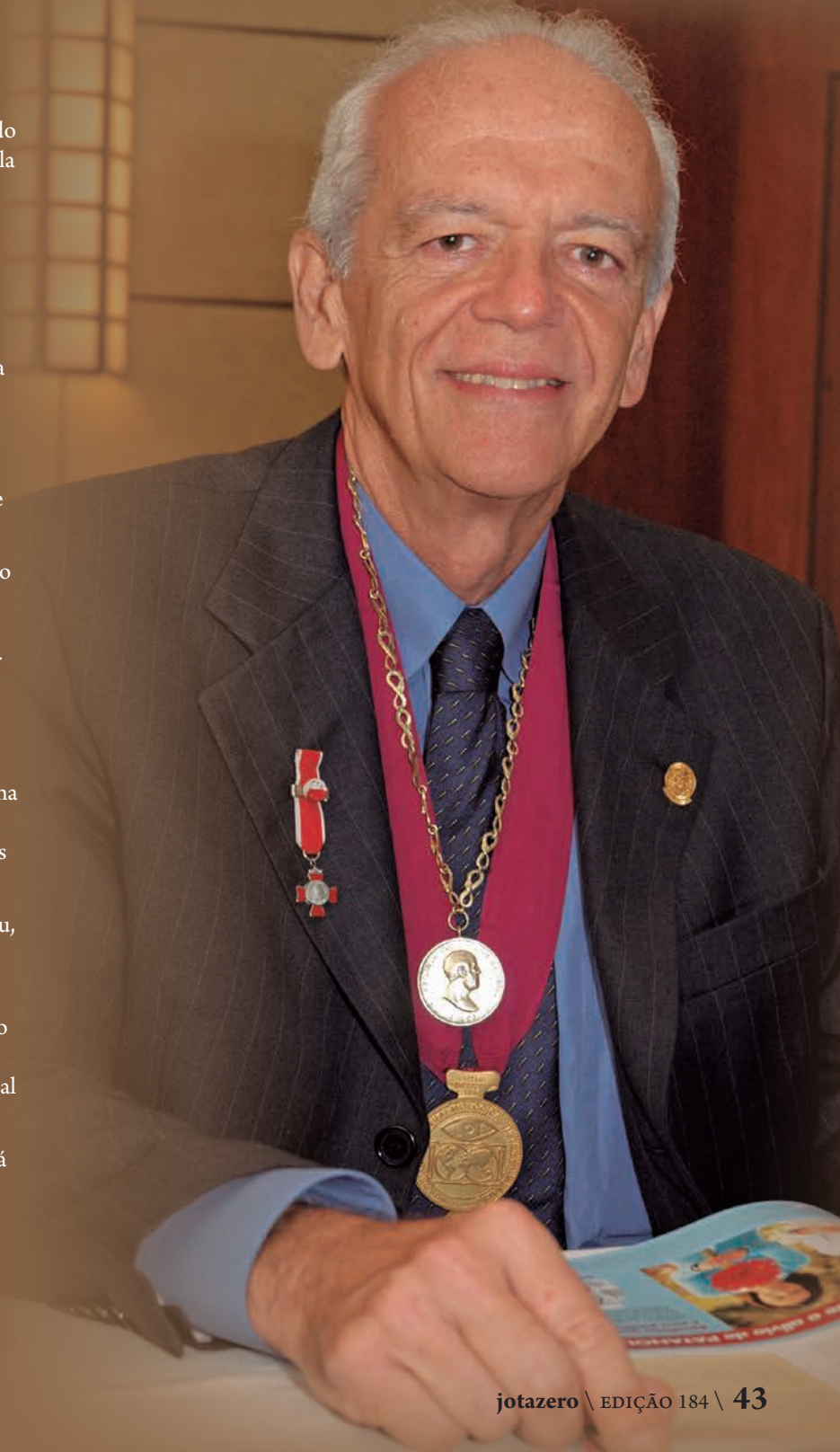
Em 2018, foi condecorado no Palácio do Planalto pela Ordem Nacional do Mérito Científico e em 04 de agosto último recebeu o Prêmio Champalimaud (Portugal), considerado o maior reconhecimento mundial no campo da visão

Ex-presidente do Conselho Administrativo da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), da Associação Pan-Americana de Oftalmologia e do Congresso Mundial de Oftalmologia (2006). É autor e coautor de vários livros e tem mais de 500 artigos publicados.

No Conselho Brasileiro de Oftalmologia, ocupou, entre outros, o cargo de secretário geral e de coordenador da Comissão de Ensino.

A Academia Nacional de Medicina é a instituição científica mais antiga do Brasil. Foi fundada no Rio de Janeiro em 1829, como Academia Imperial de Medicina.

A posse oficial de Rubens Belfort Junior ocorrerá em 02 de janeiro de 2020, enquanto a posse festiva será realizada em março. Belfort Junior foi eleito com 92% dos votos e será o primeiro presidente da ANM que não vive e trabalha no Rio de Janeiro.



# OPTI-FREE®

EMBARQUE E LEVE MAIS CONFORTO  
COM MAIS ML PARA VOCÊ.



O ÚNICO COM A TECNOLOGIA  
HYDRAGLYDE® QUE GARANTE  
CONFORTO O DIA TODO¹.



Versão 90ml

## Alcon

OPTI-FREE®

Referência: 1. OPTI-FREE puremoist Solução de Desinfecção Multipropósito – Instruções de uso do produto.  
BR-OFM-1900005/2019, Reg ANVISA: 80153480094

# Criar, inventar e aprimorar a Oftalmologia

“Se a paciente não pode mais ir ao consultório, o consultório pode ir virtualmente à paciente”.

Desta forma bem-humorada, o Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Osvaldo Travassos de Medeiros, inicia o relato de sua última incursão no reino das invenções de aparelhos e técnicas voltadas para o atendimento oftalmológico. É a história de uma senhora de 105 anos, sua paciente de longa data, que ficou impossibilitada de sair de casa.

“Por interesse, curiosidade e com os conhecimentos que já tinha, adquirei uma câmara para filmar em 360° na dimensão horizontal e 180° na vertical. Filmei meu consultório de todos os ângulos e o arquivo foi inserido em óculos de realidade virtual especiais, com telas internas em 4K, ou seja, o dobro do Full HD. Quando a paciente colocou os óculos, sentiu-se na minha sala que ela já conhecia muito bem: olhava para um lado e via um aparelho, olhava para outro e via a parede, olhava para cima e via o teto. Com este estratagema consegui medir sua acuidade visual e ela ficou psicologicamente maravilhada e a consulta foi um sucesso”, descreveu ele.

Travassos de Medeiros nasceu na cidade de Princesa Isabel, no sertão paraibano, distante cerca de 420 quilômetros de João Pessoa, em 23 de maio de 1944. Formou-se em Medicina na capital paraibana e fez a especialização em Oftalmologia na Universidade Federal de Minas Gerais, no serviço do Professor Hilton Rocha, um dos ícones da Oftalmologia brasileira.

Desde jovem manifestou grande talento para criar aparelhos, modificar técnicas, aperfeiçoar coisas. Este seu lado inventivo se materializou em algumas criações que enriqueceram o arsenal diagnóstico e terapêutico da Especialidade e, embora algumas tenham disso



Osvaldo Travassos de Medeiros

superadas pelo progresso técnico, ainda causam admiração.

## Vendo longe e bem

Seu interesse pela óptica iniciou-se antes mesmo de entrar na Faculdade de Medicina. Seu primeiro trabalho manual no ginásio foi a construção de óculos de madeira. Mais tarde, já na faculdade, antes de entrar em contato com a disciplina de Clínica Oftalmológica, construiu uma luneta que lhe permitia, de sua casa no bairro de Miramar, ver um seminário localizado em outro extremo da cidade, próximo à universidade.

Concluída a graduação, optou pela especialização na UFMG, visando o doutorado que na época só existia naquela instituição. Sua tese de doutorado, defendida em 1974, versou sobre conservação de córneas para transplante, tema que provocava debates e estudos na época. Durante a especialização construiu seu próprio campímetro ou perímetro, para medição do campo visual, que ainda guarda em seu consultório,

apesar de usar modelos mais atuais do aparelho.

De volta à João Pessoa, Osvaldo Travassos de Medeiros lecionou e clinicou. Atualmente é membro da Academia Paraibana de Medicina e, na carreira universitária, também defendeu tese de livre docência na UFPB sobre visão binocular. No campo das invenções e criações, gosta de ressaltar algumas obras, todas elas acompanhadas de passagens de sua vida.

No ano de 1981, Osvaldo Travassos de Medeiros patenteou um dispositivo que permitia a realização de fotografias e filmagens do fundo do olho. O aparelho já havia sido apresentado dois anos antes em um congresso de Oftalmologia.

“Na época não existia o videocassete e o que se usava era a câmara super 8. Adaptei uma fonte de luz numa delas e, usando cálculos especiais, consegui transformar a filmadora num oftalmoscópio e filmar o fundo do olho, inclusive de recém-nascidos”, conta.

Travassos de Medeiros explicou que com o advento da câmera de vídeo, a invenção se disseminou, teve divulgação em revistas de circulação nacional e se transformou num dos marcos da documentação na história da Oftalmologia brasileira.

### Visão de profundidade

Por ocasião da elaboração de sua tese de livre docência sobre visão binocular, Travassos de Medeiros planejou a construção de um aparelho para verificar se a criança está enxergando bem com ambos os olhos e simultaneamente, mesmo sem a colaboração do pequeno paciente.

“Este aparelho só pode ser construído depois de alguns anos. Na época em que o planejei, no Brasil só se fazia impressão pelo chamado sistema CMYB (Ciano, Magenta, Yellow and Black). Este sistema permite a impressão de qualquer cor, mas elas não têm pureza do verdadeiro vermelho, verde, azul. Tive que esperar que algumas empresas implantassem o sistema RGB (Red, Green, Blue) para que os óculos selecionassem também, para cada olho uma das imagens projetadas. Então nasceu o OTMStereotest (OTM são as iniciais do criador) aparelho que ainda é utilizado”, conta.

O médico imaginou utilizar o aparelho principalmente em crianças em idade pré-escolar que, geralmente, são pouco colaborativas. Afirma que diante dessa falta de colaboração muitos pais preferem esperar para levar seus filhos ao médico oftalmologista, retardando o início do tratamento e podendo provocar a ambliopia. Por meio de filtros de cores diferentes, o OTMStereotest projeta uma imagem (geralmente uma mão humana) que só pode ser detectada por quem tem visão binocular e de profundidade.

“Quando diz que está vendo uma mão, sabemos que ela está enxergando muito bem. Caso contrário, começamos a pensar no tratamento”, diz.

### Óculos para aumentar campo visual

Apresentado durante o XXXVI Congresso do Hospital São Geraldo, em outubro de 2016, os óculos especiais criados por Osvaldo Travassos de Medeiros apresentam combinação de lentes, duas para cada olho, com poder dióptrico calculado para cada caso, com capacidade de ampliar a visão periférica de pacientes portadores de visão tubular em consequência de glaucoma, de retinose pigmentar ou de outro problema ocular.

“É gratificante ouvir dos pacientes que antes dos óculos só percebiam partes de uma cadeira ou da mesa de refeições e que agora conseguem ter uma visão completa do objeto e dos pratos, copos e talheres que estão à sua frente”, comenta o inventor.



OTMStereotest, aparelho para medir a visão estereoscópica



Instrumento óptico em formato de óculos que acrescenta imagens não vistas nos portadores de doenças que limitam o campo visual



Auto oftalmoscópio - invenção apresentada na Fundação de Retina em Boston (EUA) no "Sixteenth Annual Course Practical Aspects of Photocoagulation" em março de 1987



### Auto oftalmoscópio

Com curiosidade para ver seu próprio fundo de olho ao vivo e em cores, o médico planejou e desenhou o aparelho com dois espelhos inclinados. Quando ajeita o queixo no suporte, um olho observa o fundo do outro. Em 1987, num congresso em Boston (EUA) a curiosa invenção fez sucesso e Travassos de Medeiros conta que houve até fila de médicos querendo se auto examinar.

“Com tantos aparelhos sofisticados para fotografar o fundo de olho, a invenção provocou interesse daqueles médicos que puderam se examinar como examinavam os pacientes” afirma

### Gelo faz fogo?

Com o advento e consolidação do uso de lentes intraoculares para tratamento da catarata, Osvaldo Travassos de Medeiros manifestou a preocupação de que a luz do microscópio, incidindo sobre o cristalino ainda não retirado ou sobre a lente recém implantada poderia provocar queimaduras na retina. Seus pares logo descartaram a preocupação lembrando que o globo ocular estava preenchido com líquido e que o tempo no qual os raios estariam concentrados por força da convergência das lentes seria insuficiente provocar o calor necessário para danificar o tecido retiniano.

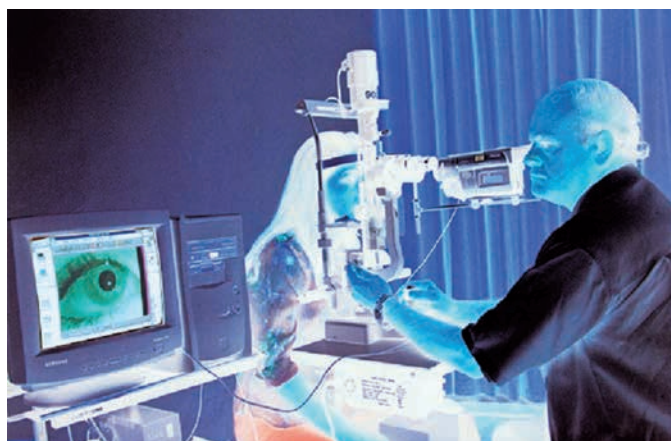
Não ficou convencido e decidiu partir para o paradoxo: construir uma lente de gelo e com ela fazer fogo. Utilizando uma concha para mexer fogão, que enxia com água e enfiava no congelador, fez várias lentes côncavo-planas de gelo tentando provar seu ponto de vista, mas não eram totalmente transparentes e apresentavam imperfeições. Foi então que teve a ideia de aquecer a concha e com ela aquecida esculpir a lente em pedaço totalmente transparente de um bloco de gelo. Deu certo! E diante de dezenas de médicos fez furos em folhas de papel utilizando o calor concentrado pela lente de gelo. A experiência foi repetida várias vezes e objeto de reportagens em vários órgãos de imprensa.

“Hoje os microscópios utilizados nas cirurgias oftalmológicas são dotados de sistemas de iluminação que não incidem diretamente sobre o cristalino ou a lente, mas durante alguns meses a preocupação que manifestei foi objeto de debates em congressos oftalmológicos, pois mostrei que aquela tecnologia exigia cuidados”, conta.

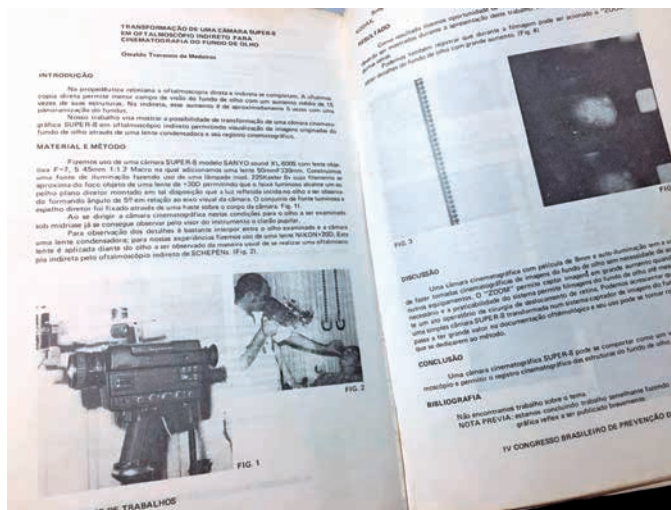
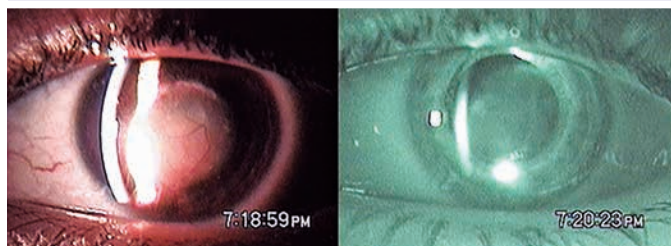
### Biomicroscopia com luz infravermelha

Uma outra invenção, citada inclusive em livros de semiologia, é a biomicroscopia com uso da luz infravermelha, par contornar a fotofobia comum na maioria dos portadores de problemas oculares.

“Vendo reportagens sobre a guerra do Golfo, na qual os bombardeios eram realizados durante a noite e filmados,



Biomicroscopia em infravermelho - permite exame biomicroscópico em pacientes com fotofobia e torna visível estruturas internas do olho, mesmo em presença de córnea opaca, leuconatos



Em 1980, no Congresso de Prevenção da Cegueira de Belo Horizonte, apresentei trabalho mostrando que não só seria possível filmar partos como também analisar o clarão vermelho pupilar e detectar qualquer anormalidade no olho do recém-nascido. Para isso, adaptei fonte de iluminação numa câmera filmadora super 8 com retorno visual de 10° para ver o clarão pupilar



Sistema para evitar o ofuscamento nas estradas através de placas que polarizam a luz - a luz polarizada emitida dos faróis altos não ofusca a visão do motorista que trafega em sentido contrário graças ao uso de placa com polarização inversa

imaginei um mecanismo para realizar exames de fundo de olho com luz infravermelha, com a captura da imagem e sua exibição em monitor externo. Comprei uma câmara e fiz uma série de adaptações e consegui examinar crianças que antes necessitavam de anestesia geral para a realização do exame. Foi uma beleza”, declara.

Como subproduto desta sua invenção, Travassos de Medeiros conta que certa vez fez um exame desses em paciente com a córnea totalmente opaca e, com a luz infravermelha. Ela tornou-se transparente, permitindo que pacientes destinados a transplante de córnea pudessem ser examinados para verificação da existência de algum outro problema ocular que, eventualmente, tornasse a cirurgia inútil para a recuperação da visão.

Outro exemplo de novo uso para aparelhos já existentes realizada por Osvaldo Travassos de Medeiros foi a utilização do aparelho que mede a curvatura da córnea para examinar se a lente intraocular está corretamente posicionada ou se está com alguma inclinação que desencadeia distorções ópticas.

Travassos de Medeiros declara que quando o paciente operado se queixa de que sua visão está fora de foco, a primeira hipótese aventada pelo médico é a existência de lesões na retina, o que o faz solicitar exames penosos e caros, que podem ser evitados com esta verificação. Informa que isto está sendo objeto de uma tese de doutorado e que a multiplicação de casos estudados poderá confirmar a validade do procedimento.

### Ofuscamento

Ao atender pacientes que sofreram acidentes de carro provocado por ofuscamento do farol alto dos veículos que vinham em sentido contrário, o médico oftalmologista criou um sistema de polarização dos faróis de automóveis que permitisse ao motorista enxergar perfeitamente a estrada à sua frente sem ofuscar os condutores que venham na pista contrária. Conta que este trabalho foi apresentado em congressos e o processo está patenteadado, esperando o interesse da indústria.

Mas, mesmo apaixonado por aparelhos e inovações, Osvaldo Travassos de Medeiros não esquece que o centro de toda Medicina é o paciente e que este deve ser atendido pelo Médico, e não por aparelhos por mais avançados que sejam.

“Devemos lembrar que exercemos uma profissão muito nobre, que lida com o Ser Humano, que tem cérebro e sentimentos. O relacionamento médico/paciente é importante. O médico tem que escutar a queixa do paciente. Mesmo nas especialidades instrumentadas, como a Oftalmologia, é o médico que deve medir a visão, que deve colher a história clínica do paciente”, conclui Osvaldo Travassos de Medeiros.



Através dos óculos de realidade virtual com arquivo da sala de exame do consultório oftalmológico, a acuidade visual de paciente incapaz de deslocamento pode ser medida



Quando há muitos anos passou a ser usada a lente intra-ocular nas cirurgias de catarata apresentei em congressos a necessidade da lateralização da iluminação ao implantar a lente para não haver concentração calorífica no polo posterior retiniano. No foco coaxial, apesar de filtros, e de líquidos no interior do bulbo ocular, nada impede a concentração calorífica. Para comprovar que mesmo havendo baixa de temperatura a luz não sofre influência, construí uma lente de gelo e produzi combustão. na área focal. Através de uma concha de alumínio, levada ao fogo, quando quente moldou um bloco de gelo transparente produzindo uma lente plano convexa que levada ao sol fez fogo no seu foco.  
A) focando a lente de gelo exposta ao sol, B) aumentando a temperatura, C) combustão. A lente de gelo produzindo fogo.

# 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Campinas – 02 a 05 de setembro de 2019

## Convite dos presidentes

O trabalho de planejamento e organização do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia começou há vários meses. Dezenas de profissionais de várias áreas já estão compilando ideias e tomando providências para que o evento que será realizado em Campinas de 02 a 05 de setembro seja, simplesmente, digno da Oftalmologia brasileira e daqueles que a exercem.

Reunindo experiência acumulada de várias décadas na organização de congressos, própria do CBO, com o declarado propósito de ressaltar a inovação e a vanguarda, características dominantes da cidade sede, está sendo construído um evento marcante e memorável, no qual a harmonia entre a tradição e a modernidade vai favorecer de todas as formas a transmissão do conhecimento.

Em torno deste grande objetivo, o congresso também se manifestará numa constelação de atividades culturais, artísticas, de conagração, de debate sobre

as várias facetas da tecnologia contemporânea e de aprimoramento humano. Em outras palavras, além da costumeira qualidade científica e do cuidado e atenção com as atividades de ensino, o CBO 2020 será o cenário de atividades inovadoras para promoção de debates e transmissão do conhecimento.

A Comissão Executiva do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia está planejando a realização, entre outras atividades, de Pitch de Startups (apresentações rápidas de empresas e atividades de alta tecnologia), Fórum de Interiorização da Oftalmologia, Encontro de influenciadores digitais ligados à área de Saúde, Instituição do Prêmio Oftalmologia Solidária para iniciativas de atendimento oftalmológico voltado para populações vulneráveis, Encontro de Educadores e das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia e a realização do Fórum CBO de Ações Sociais.

Acontecimentos artísticos com a participação dos colegas oftalmologistas

estão sendo preparados e serão divulgados em breve.

A cidade de Campinas é um dos berços da Oftalmologia brasileira contemporânea. Também é um dos polos universitários e tecnológicos mais importantes do continente. Será o cenário ideal para o grande evento que conciliará o conhecimento acumulado e a busca por novos caminhos na Ciência, na Medicina e na Especialidade que exercemos.

Será, enfim, um congresso repleto de eventos inovadores, mas também cheio de oportunidades sociais, com muito empenho e alegria. Com certeza será um evento único e todos terão que estar presentes para participar desta grande maratona de transmissão do conhecimento, confraternização e experiências inéditas.

Comece a planejar sua participação no maior, mais abrangente e mais importante evento oftalmológico de 2020.

## Presidentes da Comissão Executiva do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia



Elvira Barbosa Abreu



Keila Monteiro de Carvalho



Marcos Ávila

# Tema Oficial

Somaia Mitne Teixeira e Pedro Carlos Carricondo são os relatores do Tema Oficial do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, "Urgências em Oftalmologia". O plano geral da obra prevê a elaboração de 116 capítulos distribuídos por treze seções:



Somaia Mitne Teixeira



Pedro Carlos Carricondo

- 1) **Trauma Ocular** – coordenada por Nilva Simeren Bueno Moraes, Elizabeth Nogueira Martins, Margara Zanotele e Sonia Lee;
- 2) **Doenças Externas Oculares e Córnea** – coordenada por José Augusto Alves Ottaiano, Lauro Augusto Oliveira e Sergio Felberg;
- 3) **Cirurgia Refrativa** – coordenada por Fabrício Witzel e Rafael Kobayashi;
- 4) **Catarata** – coordenada por Pedro Carlos Carricondo e Rafael Kobayashi;
- 5) **Retina** – coordenada por Pedro Carlos Carricondo e Somaia Mitne;
- 6) **Úvea** – coordenada por Maria Auxiliadora Frazão, Fernanda Porto e Maria Fernanda Abalen;
- 7) **Glaucoma** – coordenada por Sérgio H. Teixeira, Augusto Paranhos Júnior e Wilma Lelis Barboza;
- 8) **Neuroftalmologia** – coordenada por Mário Luiz Ribeiro Monteiro, Luciana da Cruz Noia e Leonardo Proveti Cunha;
- 9) **Órbita** – coordenada por Paulo Góis Manso e Alan Pierone;
- 10) **Tumores** – coordenada por Luiz Fernando Teixeira e Zélia Correa;
- 11) **Laboratório de Microbiologia** – coordenada por Ana Luiza Hofling-Lima e Tatiana Tanaka;
- 12) **Exames complementares nas urgências e traumas oculares** – coordenada por Norma Allemann e Vera Castanheira;
- 13) **Miscelânea** – coordenada por Simone Bison e Cristiane Okazaki.

# A cidade que sediará nosso próximo congresso

Campinas conquistou o primeiro lugar na classificação geral do Ranking Connected Smart Cities de 2019, editado pelo Instituto das Cidades Inteligentes (ICI), organização de pesquisa, integração, desenvolvimento e implementação de soluções urbanísticas. A relação do ICI avaliou 700 cidades brasileiras levando em consideração 70 indicadores, distribuídos nos eixos de mobilidade, urbanismo, meio ambiente, energia, tecnologia e inovação, economia, educação, saúde, segurança, empreendedorismo e governança.

A cidade de Campinas destacou-se no quesito “economia”, bem como em “tecnologia e inovação”. A cidade conta com cinco parques tecnológicos e cinco incubadoras de empresas e apresentou no último ano crescimento de 4,9% no número de entidades ligadas à tecnologia de ponta.

Campinas também figura entre as cidades com maior índice de mobilidade. Tem investimentos crescentes em veículos elétricos e na mobilidade sustentável. O município conta com ônibus e taxis elétricos e tem dez eletropostos, que são pontos de recarga para veículos elétricos.

Campinas, localizada a cerca de cem quilômetros da capital do Estado de São Paulo, tem aproximadamente 1,2 milhão de habitantes. A cidade sede do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, hoje é responsável por pelo menos 15% da produção científica brasileiro, sendo considerada o terceiro maior polo de pesquisa e desenvolvimento do País.

Além de universidades de projeção internacional, Campinas é sede de importantes institutos de pesquisas, como o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), Centro de Tecnologia da Informação Renato Ascher (CTI), Centro de Pesquisas Avançadas Wernher von Braun, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), Empresa Brasileira de Pesquisa de Agropecuária (EMBRAPA), Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), dentre outros.

Na história da Oftalmologia brasileira, Campinas tem alguns grandes marcos como o Instituto João Penido Burnier, fundado há cem anos e o Departamento de Oftalmologia da UNICAMP, onde começaram os mutirões de catarata durante a década de 60 do século passado.



## Inovação, mas também tradição

A Comissão Executiva do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia está projetando uma série de inovações para o evento (veja a mensagem dos presidentes na página 49). Entretanto, a experiência acumulada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia na elaboração dos congressos estará presente em Campinas, o congressista também terá a satisfação de participar das consagradas modalidades de encontro e de atividades de transmissão do conhecimento que caracterizam os congressos da entidade.

Assim, no Congresso de Campinas será realizada uma nova edição do Curso Fundamentos de Oftalmologia, do Dia Especial e uma edição melhor ainda dos wet labs que tanto sucesso conseguiram no congresso de 2018. Os alunos dos cursos de

especialização e os jovens oftalmologistas serão os públicos preferenciais de grande parte da programação com o Grand Round, a Copa InterOftalmo do Conhecimento, o Encontro com o Autor e outras iniciativas.

Paralelamente, os simpósios, palestras e conferências continuarão a abordar os vários aspectos da Especialidade de formas variadas para atender aos interesses de todos os congressistas, desde o médico que está iniciando sua carreira oftalmológica até o pesquisador que procura debates mais específicos.

Será, enfim, um congresso como nenhum outro: o congresso do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



**BLACK**  
FRIDAY

### Promoção da Black Friday para CBO 2020: sucesso

Em 29 de novembro, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia promoveu uma grande ação de marketing para aproveitar a data promocional da chamada *Black Friday*. Durante toda aquela sexta-feira, os associados do CBO e os alunos dos cursos de especialização credenciados pela entidade que estivessem em dia com a anuidade puderam realizar as respectivas inscrições para o 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia com 35% de desconto.

A promoção foi amplamente divulgada e foi aproveitada por 176 médicos oftalmologistas de todo o Brasil.

Até o dia 30 de novembro, já existiam 423 médicos inscritos para o maior evento oftalmológico de 2020, que será realizado em Campinas (SP) de 02 a 05 de setembro.

# Inovação e simpatia do CBO condensadas na mascote 20 / 20

A imagem do robô 20 / 20, criada pelo CBO, é a mascote gráfica do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e, principalmente, do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Idealizado para personificar de uma forma simpática características ligadas à inovação tecnológica, o robô 20/20 será visto nos vários eventos oftalmológicos do próximo ano, divulgando o congresso de Campinas e ações do CBO. Também estará em camisetas e outras peças publicitárias do evento, que serão divulgadas durante os próximos meses.

Sua primeira aparição foi no 22º Congresso de Oftalmologia da USP (São Paulo – SP – 29 e 30 de novembro) quando um holograma interativo do robô foi projetado no estande do CBO chamando a atenção dos congressistas para o evento de setembro.



Uma das apresentações do 20/20, que será utilizada em camisetas e outros materiais promocionais



O holograma do 20/20 no estande do CBO no Congresso da USP

A Latinofarma  
está de cara nova!



# Novas embalagens, mesma fórmula



## TODA LINHA DE LÁGRIMAS ARTIFICIAIS COM UM DESIGN MAIS MODERNO

**ECOFILM® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. ECOFILM® carmelose sódica – solução oftálmica estéril 5 mg/mL (0,5 %) VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. INDICAÇÕES:** tratamento da melhora da irritação, ardor e secura dos olhos. Como lubrificante e reumidificante durante uso de lentes de contato. Reg. MS nº 1.0298.0487. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**LACRIBELL® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. LACRIBELL® dextrana + hipromelose – solução oftálmica estéril 1 mg/mL (0,1%) + 3 mg/mL (0,3%), VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO E PEDIÁTRICO. INDICAÇÕES:** alívio temporário da irritação e ardor devidos ao olho seco. Alívio temporário do desconforto devido a pequenas irritações do olho ou a exposição ao vento ou ao sol. Reg. MS nº 1.0298.0484. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**PLENIGELL® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. PLENIGELL® carmelose sódica 5 mg/mL solução oftálmica estéril – USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. INDICAÇÕES:** para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra irritações oculares. Indicado como lubrificante e re-umidificante durante o uso de lentes de contato. Reg. ANVISA nº 1.0298.0504. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**MIRUGELL® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. MIRUGELL® (macrogol + propilenoglicol + hidroxipropilguar) 4 mg/mL + 3 mg/mL + 1,8 mg/mL solução oftálmica estéril – USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. INDICAÇÕES:** para alívio temporário da irritação, vermelhidão e ardor devidos ao olho seco, para alívio temporário do desconforto devido a pequenas irritações do olho ou exposição ao sol. Reg. ANVISA nº 1.0298.0503. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**ECOFILM®, LACRIBELL®, PLENIGELL® e MIRUGELL® - CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO."**

**Registrados por:** CRISTÁLIA - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo CRF-SP nº 10.446 Rodovia Itapira-Lindóia, km14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 7011918.  
**Fabricados por:** CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. - R. Dr. Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP - CNPJ 44.734.671/0023-67 - Indústria Brasileira.  
Material destinado à classe médica



**LATINOFARMA**  
Uma divisão do Grupo Cristália



# Atividades da CSS.S

Em 30 de outubro, o coordenador técnico da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, João Fernandes, participou de reunião na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no Rio de Janeiro (RJ) para debater o aprimoramento do funcionamento da Câmara Técnica de Contratualização (CATEC) e a edição de uma nova Resolução Normativa para disciplinar a atuação da câmara.

Já em 11 de novembro, Fernandes participou, em nome da CSS.S, de duas reuniões na sede da Associação Médica Brasileira (AMB). A primeira delas, da Câmara Técnica de Implantes para debater “segunda opinião médica e junta médica - plataforma de tecnologia para operacionalização” e “atualizações na Terminologia Unificada da Saúde Suplementar - TUSS”.

A segunda reunião, na parte da tarde, foi da Comissão de Defesa Profissional das Sociedades de Especialidades e Federadas da AMB para discutir os aspectos jurídicos do atendimento médico e a remuneração médica. Também houve uma exposição do grupo de trabalho da Tabela SUS.

No mesmo dia, outro representante da CSS.S, Reinaldo Ramalho, participava da reunião de sociedades de especialidades na sede da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no Rio de Janeiro.

## Consulta pública

Encontra-se aberta até 26 de dezembro no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a Consulta Pública nº 76 para receber críticas e sugestões para modificar e consolidar as regras para celebração dos contratos escritos firmados entre as operadoras de planos de assistência à saúde e os prestadores de serviços de atenção à saúde.

A mesma consulta vai colher e regulamentar o tratamento dispensado às reclamações, solicitações de providências ou demandas, que, por meio de canal disponibilizado a prestadores e operadoras no endereço eletrônico da ANS na internet, forem recebidas pela Diretoria de Desenvolvimento Setorial (DIDES) da ANS, relacionadas à Lei 13.003/14, que regulamenta a relação entre operadoras e prestadores.

A Consulta Pública sobre contratualização está disponível no site da ANS ([www.ans.gov.br](http://www.ans.gov.br)) nos links “Participação da Sociedade” e “Consultas e Participações Públicas”.



Participantes da reunião de 30 de outubro



Uma das reuniões na sede da AMB



Reunião de 11 de novembro na ANS

## Campinas

Prezado(a) oftalmologista,

Foi publicada em 29 de outubro de 2019, a decisão do Tribunal de Prezado(a) oftalmologista,

Foi publicada em 29 de outubro de 2019, a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) que julgou improcedente a ação proposta pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Associação de Oftalmologistas de Campinas (AOC) contra a lei que permite a abertura de estabelecimentos optométricos na cidade de Campinas (SP).

Diante deste fato, o CBO esclarece que:

- 1) Não foi alterada nenhuma lei nacional ou jurisprudência dos tribunais sobre o assunto;
- 2) Apesar da decisão aparentemente desfavorável, o CBO e AOC ressaltam que o TJSP reafirmou a tese de que os optometristas somente podem agir dentro da lei, ou seja, estão proibidos de realizar atos privativos dos médicos;
- 3) Nas palavras do próprio relator “esta lei não implica, por si só, a regulamentação da atividade de optometrista, (...) valendo lembrar que o regramento dos artigos 38 e 39 do Decreto Federal nº 20.931/1932 proíbe a prescrição de lentes e consultas a pacientes pelos optometristas. (...). Desta forma, fica claro que o tribunal não autorizou, de forma alguma, a prática de atos privativos de médico por optometrista, sendo que estes continuam proibidos de realizar diagnósticos, consultas, exames, prescrição de lentes de grau e adaptação de lentes de contato;
- 4) Essa decisão não gera efeitos em nenhuma das mais de 40 decisões judiciais proferidas, por todo País, em favor da Oftalmologia e da Saúde Ocular da população.
- 5) O CBO e AOC continuam diligentes no combate a optometria não médica, realizando todos os esforços em defesa do ato médico e da saúde ocular da população brasileira.

Diretoria do CBO

## Consultório optométrico? Justiça confirma negativa de concessão de alvará

Em sentença assinada em 08 de outubro, o Juiz Desclieux Ferreira da Silva Júnior, da Vara da Fazenda Pública Estadual da Comarca de Aparecida de Goiânia (GO), negou liminar em ação movida por optometristas e empresas ópticas daquela cidade contra o Estado de Goiás e Vigilância Sanitária estadual reivindicando a emissão de alvará para atividade de optometrista, com abertura de consultório e atendimento de pacientes.

Os autores da ação alegavam arbitrariedade da atuação das autoridades, que negaram o alvará de funcionamento. Ao analisar o processo, o juiz negou a liminar pleiteada e assim fundamentou: “importa destacar que o Superior Tribunal de Justiça tem se posicionado no sentido de que continuam em vigor as restrições impostas pelos Decretos 20.931/1932 e 24.492/1934 ao exercício da optometria”.

Essa foi a 39ª decisão a favor da Oftalmologia e da Saúde Ocular em 2019.



Três candidatos participaram do *Advanced Exam* do *International Council of Ophthalmology* (ICO) aplicado na sede do CBO em 24 de outubro. O *Advanced Exam* foi desenvolvido para os candidatos que já foram aprovados nas outras provas promovidas pelo ICO. É importante para que os médicos aprovados obtenham estágios e oportunidades no exterior e para abrilhantar os respectivos currículos.

No Brasil, o CBO é a entidade encarregada de aplicar os exames do ICO no Brasil. Na foto, os candidatos Felipe Marques de Carvalho Taguchi, Natasha Ferreira Santos da Cruz e Marina Bernardes Leão.

## Município condenado por promover mutirão com optometristas

O Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais condenou o município de Mariana (MG) por irregularidade em mutirão realizado pela prefeitura com a participação de profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico (optometristas) em 16 e 17 de janeiro de 2016. Pela sentença, a prefeitura deve evitar ações semelhantes no futuro, sob pena de multa de R\$10.000,00 por evento.

A decisão, proferida em maio de 2019, foi provocada por representação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, enviada ao Ministério Público de Minas Gerais ainda em

2016. Após a finalização do Inquérito Civil, houve o ingresso de Ação Civil Pública por parte do Ministério Público.

Em primeira instância, o juiz julgou improcedentes os pedidos do Ministério Público, que recorreu ao Tribunal que, por sua vez, reformou a sentença e condenou o município pela realização do mutirão.

Em sua fundamentação, o desembargador destacou a “notória a irregularidade do Mutirão realizado pelo Município de Mariana ao realizar evento em que sabidamente profissionais não médicos iriam realizar exames e prescrever óculos/lentes”.

## CBO obtém liminar contra exercício ilegal da Medicina

A 2ª Vara Cível da Comarca de Campo Bom (RS) concedeu liminar determinando que optometristas da cidade parem de praticar atos privativos do profissional médico tais como realizar consultas, exames, atendimento a paciente, manutenção de consultório, adaptação de lentes de contato e prescrição de lentes de grau, devendo cumprir o disposto nos Decretos 20931/32 e 24.492/34.

A mesma decisão também determinou que “em se tratando de estabelecimento de comércio de produtos óticos, a não aviarem receitas sem a devida prescrição médica, devendo cumprir o disposto nos Decretos 20931/32 e 24.492/34”.

Caso haja descumprimento da decisão incidirá multa de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

Ademais, os optometristas e óticas envolvidos na ação tiveram que retirar qualquer publicidade relativa à oferta da realização de exames oftalmológico ou adaptação de lentes de contato em seus canais de comunicação, sobretudo em suas páginas de mídias sociais.

A ação da Justiça foi motivada por processo iniciado pelo Departamento Jurídico do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

## Jurídico do CBO envia documentação à Câmara Municipal de Lagarto

“É necessário trazer ao conhecimento desta casa que a realização de atendimentos, exames e consultas por profissionais não habilitados para tal configura gravíssimo risco à saúde da população como um todo, merecendo assim a sua respectiva proteção por parte das autoridades públicas, sob pena de configurar, inclusive, ato de improbidade administrativa”.

Esta foi a ênfase principal da documentação completa que o Departamento Jurídico do CBO enviou a vereadores da Câmara Municipal de Lagarto (SE, localizada a 75 quilômetros de Aracaju). A comunicação enviada alertou para o perigo para a saúde da população e para as ilegalidades contidas no projeto de lei que tramita naquela casa legislativa que dispõe sobre a instalação de chamados gabinetes optométricos naquela cidade.

A documentação foi endereçada para o presidente da Câmara Municipal, Eduardo de João Maratá, à presidente da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Creusa Maria dos Santos e ao autor do projeto Clayton Moore de Oliveira Souza.

Depois de expor os graves riscos a que a saúde ocular da população estaria sujeita com a atuação de profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico na realização de exames oftalmológicos, a documentação esclarece que “a legalização de exercício profissional é de competência privativa da União e de atribuição a órgãos de fiscalização profissional, não podendo ser matéria de debate ou mesmo de edição de lei em âmbito estadual e/ou municipal.”

O Departamento Jurídico do CBO também relatou casos de várias cidades brasileiras que tentaram aprovar leis semelhantes e que tiveram suas pretensões barradas pela Justiça, ressaltando o caso do município de Barra do Corda, no Maranhão, em que a decisão foi suspensa liminarmente pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que ainda impôs multa ao patrimônio pessoal do prefeito e vereadores em caso de descumprimento.

# Chegou TRIPLENEX®



0,01% BIMATOPROSTA  
0,15% TARTARATO DE BRIMONIDINA  
0,5% TIMOLOL

3 ativos em 1 único frasco

**Primeira e única  
tripla combinação fixa**  
desenvolvida e produzida no Brasil.<sup>1,2</sup>



• **Eficácia  
na redução da PIO**

Redução da PIO  $\geq$  40%  
na maioria dos pacientes\*<sup>3</sup>

• **Tolerabilidade  
e segurança**

O perfil de tolerabilidade de  
TRIPLENEX® foi similar ao observado  
quando suas medicações são  
apresentadas individualmente<sup>3</sup>

**2**

**VEZES AO DIA<sup>1</sup>**

\*Redução da PIO em relação à basal em 54,7% dos pacientes.

1. Bula TRIPLENEX® | 2. Consulta ANVISA 31/01/2018 | 3. Hartleben C et al. A Masked, Randomized, Phase 3 Comparison of Triple Fixed-Combination Bimatoprost/Brimonidine/Timolol versus Fixed-Combination Brimonidine/Timolol for Lowering Intraocular Pressure. Journal of Ophthalmology, 2017. 4586763.

**MINIBULA:** TRIPLENEX® (bimatoprost 0,01% + tartarato de brimonidina 0,15% + timolol 0,5%) é indicado para redução da pressão intraocular (PIO) em pacientes com glaucoma de ângulo aberto ou hipertensão ocular que requerem o uso de terapia combinada para controle da PIO. **REAÇÕES ADVERSAS:** Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes): hiperemia conjuntival, irritação ocular, olho seco. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Não foi observada melhora na absorção sistêmica das substâncias ativas individuais com as combinações brimonidina/timolol ou bimatoprost/timolol. Devido ao componente beta-adrenérgico, timolol, podem ocorrer reações adversas típicas de agentes bloqueadores sistêmicos beta-adrenérgicos. TRIPLENEX® não foi estudado em pacientes com glaucoma inflamatório, glaucoma neovascular, glaucoma agudo de ângulo fechado, glaucoma congênito ou condições oculares inflamatórias. Portanto deve-se ter cautela com estes pacientes. **Gravidez e Lactação:** TRIPLENEX® deve ser utilizado durante a gravidez apenas se o potencial benefício para a mãe justificar o potencial risco para o feto. Foi detectada a presença de timolol no leite humano após a administração oral e oftálmica de solução oftálmica de maleato de timolol 0,25% e 0,5%. Estudos em ratas indicaram que brimonidina e bimatoprost foram excretadas no leite de ratas lactentes. Portanto, TRIPLENEX® não é recomendado para uso em mulheres durante o período de amamentação. **POSOLOGIA:** A dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), duas vezes ao dia. Para informações completas para prescrição, consultar a bula do produto ou a Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** Reg. ANVISA/MS - 1.0147.0186

**CONTRAINDICAÇÕES:** TRIPLENEX® é contraindicado para pacientes que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula; pacientes que estão fazendo terapia com inibidor da monoamino oxidase (MAO); recém nascidos e crianças abaixo de 2 anos de idade; pacientes com doenças respiratórias reativas, incluindo asma brônquica ou paciente com histórico de asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica grave; pacientes com bradicardia sinusal, síndrome do nódulo sinusal, bloqueio nodal sino-atrial, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau não controlado por marcapasso, insuficiência cardíaca descompensada, choque cardiogênico; **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não foram realizados estudos específicos sobre interações com TRIPLENEX®.


VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

**Allergan**

SAC: 0800 144077 | [www.allergan.com.br](http://www.allergan.com.br)

BR/0012/2018 - JAN/18

**TRIPLENEX®**

3 ATIVOS, 2X AO DIA, 1 ÚNICO FRASCO<sup>1</sup> 

# Mudanças nas diretorias das sociedades filiadas

## Estrabismo

Jorge Antônio Meireles Teixeira, de São Luís (MA), é o novo presidente do Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE), eleito na assembleia geral da entidade durante o simpósio realizado no Congresso do Rio de Janeiro.

Além de Meireles Teixeira, a nova diretoria do CBE é formada por Ronaldo Boaventura Barcellos, de São Paulo (SP) como vice-presidente, Iara Debert, de São Paulo (SP), secretária geral, Dayane Cristine Issaho, de Curitiba (PR), secretária administrativa e Simone Akiko Nakayama, de São Paulo (SP), tesoureira.

O novo presidente do CBE formou-se na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e fez sua especialização na Faculdade de Medicina de Jundiá. Tem Doutorado em Medicina (Oftalmologia/Estrabismo) pela UNIFESP, é professor associado de Medicina da UFMA e foi criador e ex-chefe do Curso de Especialização em Oftalmologia dessa instituição.

“Nossos planos para a próxima gestão incluem a manutenção do bom nível científico das Jornadas do CBE, procurando atrair novos sócios, a realização de reuniões periódicas via internet para os associados com temas de interesse da especialidade e defender os interesses da classe frente aos planos de saúde e SUS”, afirmou Jorge Antônio Meireles Teixeira.



Jorge Antônio Meireles Teixeira

## Glaucoma

Durante seu simpósio no 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) promoveu a posse da nova diretoria da entidade, presidida por Augusto Paranhos Júnior, de São Paulo (SP).

A Diretoria Executiva da SBG para a gestão 2019/2021 também é formada por Roberto Pedrosa Galvão Filho, do Recife (PE) como vice-presidente já eleito como futuro presidente que assumirá em 2021, Jair Giampani Júnior, de Cuiabá (MT), secretário, Ricardo Suzuki, de São Paulo (SP), secretário adjunto, Alexandre Soares de Castro Reis, de São Paulo (SP), tesoureiro e Sérgio Henrique Teixeira, também de São Paulo (SP), como tesoureiro adjunto.

Na mesma ocasião, também tomou posse o Conselho Fiscal da SBG formado por Heloísa Andrade Maestrini (MG), Heloísa Helena Abil Russ Giacometti (PR), Ivan Maynard Tavares (SP), Núbia Vanessa dos A. Lima H. Faria (DF) e Rogério João Almeida Torres (IPR).

Compõem o atual Conselho Consultivo da SBG, Cristiano Caixeta Umbelino (SP), Lisandro Massanori Sakata (PR), Luiz Alberto Soares de Melo Júnior (SP), Marcelo Hatanaka (SP) e Marcos Pereira Vianello (MG). Já a Comissão Científica, coordenada por Tiago dos Santos Prata (SP), tem como integrantes Carolina Pelegrini Barbosa Gracitelli (SP), Marcelo Hatanaka (SP), Jayter Silva de Paula (SP) e Ricardo Augusto Paletta Guedes (MG), enquanto a Comissão de Saúde Suplementar é formada por Wilma Lelis Barboza (SP) e Roberto Murad Vessani (SP).

O novo presidente da SBG tem como prioridades manter e aprimorar a atuação da entidade na área científica, com a elaboração e edição de consensos da subespecialidade e realização de eventos de transmissão do conhecimento. Também vai dar atenção à valorização profissional e à parceria com as entidades médicas nacionais, notadamente com o CBO.



Augusto Paranhos Júnior



Luiz Fernando Teixeira

## Oncologia Ocular

Aproximar os oncologistas oculares das cinco regiões brasileiras e dar o máximo de suporte para melhorar o atendimento aos pacientes pelo Brasil.

Esta é a ideia básica da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Oncologia Ocular (SBOO) presidida por Luiz Fernando Teixeira, de São Paulo, que tomou posse durante o simpósio da sociedade no 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em setembro, no Rio de Janeiro.

A nova diretoria da entidade também é formada por Vera Regina Cardoso Castanheira (SP - vice-presidente), Evandro Gonçalves de Lucena Júnior (RJ - secretário geral) e Renato Luiz Gonzaga (SP - tesoureiro). A Comissão Científica da SBOO, coordenada por Eduardo Ferrari Marback (BA), passou a ser formada por Enzo Augusto Medeiros Fulco (RN), Letícia Dourado Alves (GO), Monique Kling Mangenon Machado Silva (SP) e Sarah Napoli Guimarães (BA). Já os integrantes da Comissão Fiscal são Fábio Borges Nogueira (MG), João Pessoa Souza Filho (PE), José Vital Filho (SP) e Marcelo Krieger Maestri (RS).

“Usaremos muito a plataforma web através do site da sociedade para alcançar nosso objetivo. Queremos também nos aproximar outras sociedades nacionais e internacionais ligadas ao diagnóstico e tratamento do câncer ocular”, declarou Luiz Fernando Teixeira.



Maria Aparecida Onuki Haddad

## Visão Subnormal

A Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) está sob nova direção. Maria Aparecida Onuki Haddad (São Paulo - SP) foi eleita presidente da entidade durante o Congresso Brasileiro de Oftalmologia do Rio de Janeiro e já está colocando em prática a plataforma de atuação na divulgação do conhecimento e promoção da reabilitação visual.

A diretoria 2019 / 2021 da SBVSN também conta com a participação de Karla Liparizi Emmerich de Souza (São Paulo - SP - vice-presidente), Evandro Lopes de Araújo (Rio de Janeiro - RJ - secretário), Mylene Leal Matsuhara (Belo Horizonte - MG - vice-secretária), Valdete Maia Fraga (São Paulo - SP - tesoureira) e Maria de Fátima Néri Góes (Salvador - BA - vice-tesoureira).

O Conselho Consultivo da SBVSN passa a ter como membros efetivos Helder Alves da Costa Filho (Rio de Janeiro - RJ), Keila Monteiro de Carvalho (São Paulo - SP) e Marcos Wilson Sampaio (São Paulo - SP) e como suplentes Juliana Luz Torres Garrido (Manaus - AM), Mayumi Sei (São Paulo - SP) e Simone Boghosian Maranhão (Rio de Janeiro - RJ).

De acordo com Maria Aparecida Onuki Haddad, a nova diretoria tem como propostas promover capacitação de médicos oftalmologistas na área da reabilitação visual por meio de cursos de imersão; promover a educação continuada de profissionais que atuam na área da reabilitação visual; apoiar eventos e ações para divulgação da reabilitação visual; divulgar e discutir tópicos de reabilitação visual com a classe oftalmológica; divulgar e discutir inovações tecnológicas na área da reabilitação visual; colaborar com organizações para ações voltadas à inclusão da pessoa com deficiência visual e incentivar a produção científica voltada aos temas de reabilitação visual.

## Córnea e Tecidos

Com sua filiação ao CBO aprovada na última reunião do Conselho Deliberativo da entidade, a Associação Brasileira de Córnea e Banco de Tecidos tem pela frente os desafios de criação e consolidação de mais uma sociedade de subespecialidade. Ao mesmo tempo que serão tomadas todas as medidas legais e burocráticas para a oficialização da nova sociedade, também serão feitas intervenções científicas e legislativas em benefício de pacientes e dos médicos que exercem suas atividades nestes campos de atuação.

A primeira diretoria da nova associação filiada ao CBO é formada por Denise de Freitas (SP - presidente), Sérgio Kwitko (RS - vice-presidente), Maria Cristina Nishiwaki Dantas (SP - 1ª secretária), Flávio Jaime da Rocha (MG - 1º tesoureiro) e Ana Luísa Höfling-Lima (SP - diretora científica).



Denise de Freitas

## Lentes de Contato, Córnea e Refratometria

Tânia Mara Cunha Schaefer (Curitiba - PR) foi eleita presidente da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC) durante o 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em setembro no Rio de Janeiro.

A gestão 2020/2021 terá início em janeiro de 2020. Schaefer terá como colegas da diretoria Nilo Holzchuh (São Paulo - SP - vice-presidente Lente de Contato), Fernando César Abib (Curitiba - PR - vice-presidente Córnea) e Edson Carvalho da Silveira (Salvador - BA - vice-presidente Refratometria). Também farão parte da nova diretoria da entidade Rodrigo Fernandes Godinho (Belo Horizonte - MG - 1º diretor administrativo), Denise Fornazari de Oliveira (Campinas - SP - 2ª diretora administrativa), Dácio Carvalho Costa (Fortaleza - CE - 1º diretor financeiro) e Daniela Barbosa Gemperli (Campo Grande - MS - 2ª diretora financeira).

Na mesma ocasião, também foi eleito o novo Conselho Fiscal da SOBLEC, formado por Carina Graziottin Colossi (Porto Alegre - RS), Germano Leitão de Andrade (Fortaleza - CE) e Nedy Maria Branco Cerqueira Neves (Salvador - BA).

A ampliação das iniciativas de educação médica continuada, principalmente as realizadas em parceria com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, bem como as ações de valorização profissional e de divulgação do uso das lentes de contato, o incentivo à pesquisa e divulgação do conhecimento científico e a realização dos congressos da sociedade são os pontos principais da plataforma de atuação da nova diretoria da SOBLEC.



Tânia Mara Cunha Schaefer

## Trauma Ocular

A médica oftalmologista de São Paulo (SP) Somaia Mitne Teixeira assumirá a presidência da Sociedade Brasileira de Emergências e Trauma Ocular (SOBRETO) a partir de 01 de janeiro de 2020, em substituição a Pedro Carlos Carricondo, também de São Paulo, que passa a assumir a vice-presidência da entidade.

Além deles, a nova diretoria da SOBRETO também será formada por Pedro Antônio Nogueira (SP - 1º secretário), Rodrigo Sidi Morizot Leite (RJ - 2º secretário), Emerson Fernandes de Souza e Castro (SP - 1º tesoureiro), Nilva Simerem Bueno de Novaes (SP) - diretora científica) e Márgara Zanotele Hemerly de Almeida (SP - diretora de cursos).

“Na minha gestão, pretendo dar continuidade ao trabalho executado por Pedro Carlos Carricondo, que conseguiu ampliar a sociedade por meio da captação de novos associados e criação de um canal de comunicação direta entre seus membros. Tenho a intenção de fortalecer a entidade, ampliar sua participação em congressos de outras sub-especialidades e continuar incentivando novos associados. Além disso, vamos reformular o site da sociedade com diferentes tipos de conteúdos direcionados ao público geral e aos médicos, bem como ampliar as campanhas de prevenção ao trauma ocular”, explicou a nova presidente da SOBRETO.



Somaia Mitne Teixeira

## Oftalmologia Pediátrica

Durante o congresso do Rio de Janeiro, tomou posse a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP) composta por Fábio Ejzenbaum (SP - presidente), Luísa Moreira Hopker (PR - secretária) e Júlia Dutra Rossetto (SP - tesoureira).

Na mesma ocasião, foram eleitas as integrantes da próxima gestão (2022 / 2024) da diretoria da SBOP: Luísa Moreira Hopker (presidente), Júlia Dutra Rossetto (secretária) e Christiane Rolim de Moura Souza (SP - tesoureira).

Como pontos centrais de atuação da diretoria que preside, Fábio Ejzenbaum elencou a conclusão da organização jurídica e administrativa da entidade e a realização de um congresso conjunto com o Centro Brasileiro de Estrabismo, como era realizado no passado.



Galton Carvalho Vasconcelos (presidente da gestão 2017 / 2019) e Fábio Ejzenbaum



Luísa Moreira Hopker, Fábio Ejzenbaum e Júlia Dutra Rossetto

## Uveítes

Ampliar as oportunidades para a transmissão do conhecimento científico, estreitar os laços entre a sociedade, o CBO e outras entidades da Medicina brasileira, trabalhar pela valorização da subespecialidade e organizar os congressos serão os principais pontos da atuação da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Uveítes (SBU), presidida por Emiliana dos Santos Valadares (MG), que tomará posse em 02 de janeiro de 2020.

A diretoria da SBU gestão 2020 / 2021 também será formada por Tiago Eugênio Faria e Arantes (vice-presidente, SC), Heloísa Moraes do Nascimento Salomão (tesoureira, SP), Clóvis Arcoverde de Freitas Neto (secretário, PE) e Ana Luíza Biancardi Barreto (secretária adjunta, RJ).

O Conselho Fiscal da SBU será composto por Aline Cristina Fioravante Lui (SP), Ever Ernesto Caso Rodriguez (SP) e Luciana Barbosa Carneiro (GO), enquanto o Conselho Deliberativo será coordenado por João Lins de Andrade Neto (PE) e terá como integrantes André Luiz Land Curi (RJ), Joyce Hisae Yamamoto (SP) e todos os ex-presidentes da SBU.



Emiliana dos Santos Valadares

## Plástica Ocular

Com início em 02 de janeiro de 2020, a nova gestão da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO) será presidida por Patrícia Mitiko Santello Akaishi (Ribeirão Preto - SP) e será composta por Midori Hentona Osaki (São Paulo - SP - vice-presidente), Allan Christian Pieroni Gonçalves (São Paulo - SP - secretário), Filipe José Pereira (Florianópolis - SC - secretário), Ivana Cardoso Pereira (Americana - SP - tesoureira) e Sheila Andrade de Paula Cecchetti (Ribeirão Preto - tesoureira).

A equipe já vem desenvolvendo trabalho intenso nos preparativos do próximo congresso da entidade, que ocorrerá em Ribeirão Preto, de 14 a 16 de maio ([www.sbcpocongressos.com.br](http://www.sbcpocongressos.com.br)).

Patrícia Akaishi afirma que entre as principais metas da nova diretoria da SBCPO estão a promoção da educação continuada em Oculoplástica nas instituições de ensino no Brasil e a realização de campanhas para prevenção e diagnóstico precoce das doenças que afetam a área periocular, como o câncer das pálpebras.



Patrícia Mitiko Santello Akaishi





ARQUIVOS BRASILEIROS DE

# Oftalmologia

+ de **200** mil visitas

+ de **117** mil downloads  
de artigos

acervo  
histórico  
dos

**81**  
anos de  
publicação



**TUDO ISSO  
EM UM SÓ  
LUGAR!**

**ACESSE  
DESCUBRA  
CONHEÇA**

[www.abo.cbo.com.br](http://www.abo.cbo.com.br)

## Carcinoma basocelular palpebral



Patrícia Akaishi

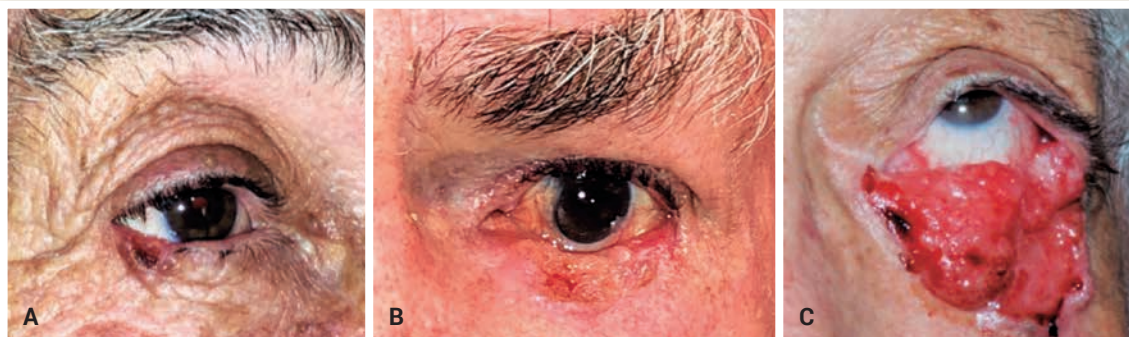


Silvana Schellini

### O CARCINOMA BASOCELULAR É O TUMOR MAIS FREQUENTE DA PELE

O carcinoma basocelular (CBC) é o tumor mais comum da pele. Segundo dados do INCA (Instituto Nacional do Câncer), foram registrados em 2018 mais de 165.000 casos novos, em proporção semelhante entre homens e mulheres. As regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste contam com o maior número de casos.

As pálpebras são afetadas em até 10% desses indivíduos e requerem tratamento diferenciado devido aos riscos potenciais para o olho e para a visão. A localização mais frequente é a pálpebra inferior, seguido do canto medial, pálpebra superior e canto lateral.



**Figura 1.** Carcinoma Basocelular de pálpebra inferior de diferentes tipos clínicos. A. Tumor nódulo-ulcerativo restrito ao terço lateral da pálpebra inferior; B. Envolvimento de 90% da extensão palpebral; C. Tumor ulcerado envolvendo toda a pálpebra inferior, canto medial e lateral, além da região malar.

Em geral, o CBC é um tumor que cresce lentamente e cuja remoção total da lesão, principalmente quando pequena, está associada a cura. Daí a importância do diagnóstico precoce.

Alguns tipos de CBC podem ter comportamento agressivo. Os fatores relacionados com maior agressividade são: tumores grandes, de longo tempo de aparecimento, subtipo histológico (esclerosante, basoescomoso e infiltrativo), com invasão perineural ou perivascular.

Apesar da possibilidade de metástases ocorrer em apenas 0.5% dos casos, a morbidade decorrente do CBC pode ser grande.

Os tumores mais agressivos crescem mais rapidamente e possuem maior potencial de invasão de tecidos vizinhos, como a órbita. A invasão orbitária pode levar a necessidade de remoção do globo ocular. A invasão de regiões vizinhas como o cérebro torna inviável a cirurgia, podendo levar ao óbito. O INCA registrou 1958 mortes decorrentes do CBC em 2015, sendo 1137 homens e 821 mulheres.

## FATORES DE RISCO

A exposição solar, intencional ou não, sem adequada proteção é o principal fator causador do câncer de pele. A exposição não necessariamente precisa ser recente. Pode haver um tempo de latência de 20 a 50 anos entre a exposição solar e o aparecimento do tumor. O risco também é maior em indivíduos apresentam que cicatrizes de queimaduras.

A população considerada de risco são pessoas de pele e olhos claros, as que trabalham expostas ao sol (ambulantes, agricultores, motoboys, trabalhadores da construção civil, atletas, salva-vidas, agentes de saúde, guardas de trânsito, pescadores) e os portadores de doenças genéticas como o xeroderma pigmentoso e a síndrome do nevo basocelular.

## COMO FAZER O DIAGNÓSTICO

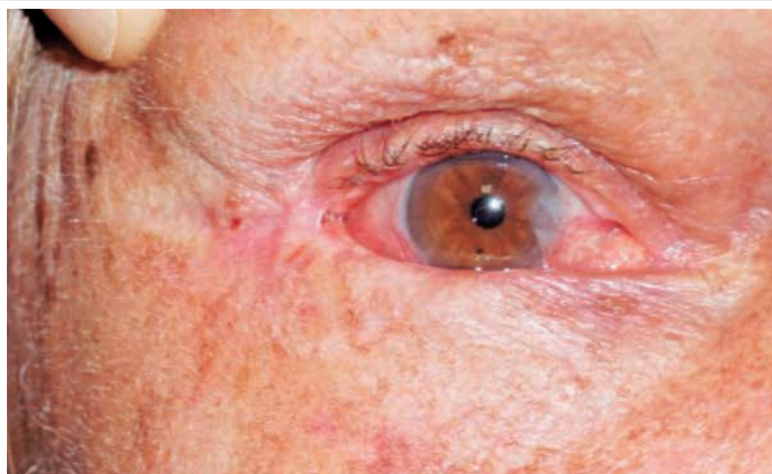
É necessário ficar atento ao aparecimento de lesões palpebrais nodulares ou descamativas, que ulceram e sangram espontaneamente e que não desaparecem após 4 semanas. Presença de mancha avermelhada que descama ou sangra formando uma ferida, principalmente sobre cicatrizes de queimaduras prévias. Pode haver mais de uma lesão na face ou em outras regiões do corpo que ficam expostas ao sol.

Na presença de qualquer lesão suspeita, o oftalmologista e/ou dermatologistas devem ser consultados. A subespecialidade da Oftalmologia que se dedica ao tratamento desse tipo de lesões é a Oculoplástica. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO) conta com um grande número de especialistas certificados em vários estados brasileiros, além de serviços de ensino credenciados que podem conduzir o tratamento adequado. ([www.sbcpo.org.br](http://www.sbcpo.org.br))

## APRESENTAÇÃO CLÍNICA

O CBC pode ter aspectos clínicos variados, havendo tumores que são bem delimitados e outros que possuem margens pouco definidas, algumas vezes distorcendo os tecidos circunvizinhos.

As formas clínicas mais comuns são: nodular, nódulo-ulcerativo, planocicatricial ou infiltrativo (Figura 2) e pigmentados. O tipo nodular tem margens bem definidas. Porém, o planocicatricial possui margens pouco definidas. O CBC pigmentado pode até mesmo ser confundido com melanomas. Alguns tumores possuem diferenciação glandular, podendo assumir, por exemplo, o aspecto cístico.



**Figura 2.** Carcinoma Basocelular Planocicatricial, envolvendo 95% da pálpebra inferior, canto lateral e 1/3 lateral da pálpebra superior. Há distorção da margem palpebral e perda de cílios. O diagnóstico histopatológico mostrou se tratar do carcinoma basocelular infiltrativo.

## PREVENÇÃO

O principal fator de risco para o CBC é, sem dúvida, a radiação UVA e UVB proveniente da exposição solar.

A eficácia do filtro solar em proteger dos raios UV depende da quantidade, da frequência de aplicação e da cobertura da área exposta. O estudo de Pratt e cols. demonstrou que a região palpebral, em especial os cantos mediais, são frequentemente esquecidos durante a aplicação do filtro. O mesmo estudo sugere que a simples informação sobre a ocorrência do câncer de pele palpebral induz a um maior cuidado durante a aplicação do produto nesta área. Mesmo assim, o risco do contato da substância com os olhos impede a completa cobertura da pálpebra.

A proteção adicional oferecida por óculos com filtros UV é muito útil, não só para prevenção do câncer de pele, como também de outras doenças associadas à exposição solar, como catarata, degeneração da conjuntiva e da mácula.

No Brasil, a proteção fornecida pelos óculos deve seguir normas técnicas específicas (ABNT NBR ISO 12312-1:2018).

Apesar do risco de desenvolvimento do câncer, a exposição solar é necessária para síntese de vitamina D. Mais de 90% da vitamina D é proveniente da produção endógena iniciada na pele e induzida pela radiação UV, quase que exclusivamente realizada pela radiação UVB. Protetores solares FPS 8 reduzem em até 95% a síntese da vitamina, que é necessária para a absorção do cálcio e prevenir a osteoporose.

Portanto, a recomendação da SBCPO corrobora as recomendações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) contidas no Consenso Brasileiro de Fotoproteção, que preconiza:

- Exposição solar nos horários de baixa intensidade de radiação UV, ou seja, ANTES das 10:00 e após as 15:00h;
- Uso de protetor solar de boa qualidade, com FPS maior que 30, nos horários de alta intensidade de radiação UV (entre 10:00 e 15:00h). Dependendo da região, da época do ano e do risco individual esse horário pode ser ampliado para 9 às 16h. O protetor solar deve ser utilizado em quantidade suficiente para cada região do corpo e reaplicado a cada 2 horas.
- O uso de proteção física é tão importante quanto a proteção química. Camisetas, mangas longas, sombras naturais ou artificiais, devem ser utilizados sempre que possível. A fotoproteção é potencializada quando barreiras físicas e químicas são combinadas.
- Óculos de sol com filtros UV e chapéus são fundamentais para proteger a face e as pálpebras.

Profissionais de saúde devem estar cientes dos meios adequados de fotoproteção para fornecer orientações a população.

## DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO

Na presença de lesões suspeitas, deve-se realizar biópsia para comprovação diagnóstica, em geral realizada sob anestesia local.

O tratamento de escolha na área palpebral é a remoção cirúrgica, conduta que leva a cura na maioria dos casos. As técnicas de reconstrução palpebral permitem minimizar as sequelas funcionais e estéticas decorrentes da remoção do tumor.

A cura, bem como as sequelas do tratamento, depende do diagnóstico precoce. Neste sentido, é essencial investir em campanhas para orientar a população.

Há 5 anos a Sociedade Brasileira de Dermatologia iniciou a campanha conhecida como #DezembroLaranja com o objetivo de alertar a população sobre a doença, o diagnóstico e acesso ao tratamento. Porém, ações preventivas já são promovidas por dermatologistas desde o ano de 1987.

A SBCPO apoia as iniciativas de prevenção e tratamento ao câncer de pele e prioriza o tratamento dos tumores que envolvem a área periocular.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pratt H, Hassanin K, Troughton LD, Czanner G1, Zheng Y, McCormick AG, Hamill KJ. UV imaging reveals facial areas that are prone to skin cancer are disproportionately missed during sunscreen application. PLoS One. 2017 Oct 2;12(10):e0185297. doi: 10.1371

Consenso de fotoproteção no Brasil. [https://issuu.com/sbd.br/docs/consensob.fotoprote\\_oleigo-web?e=0/6449812](https://issuu.com/sbd.br/docs/consensob.fotoprote_oleigo-web?e=0/6449812)

# 2020

Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail [imprensa@cbo.com.br](mailto:imprensa@cbo.com.br)

## Fevereiro

**13 a 15** - Centro de Convenções Enotel Convention & SPA - Porto de Galinhas - PE  
**XXVI CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE OFTALMOLOGIA**  
 E-mail: [cnno2020@maiseventosecongressos.com.br](mailto:cnno2020@maiseventosecongressos.com.br)  
 Site: [www.cnno2020.com.br](http://www.cnno2020.com.br)

## Março

**12 a 14** - Maksoud Plaza Hotel - São Paulo - SP  
**43º SIMPÓSIO INTERNACIONAL MOACYR ÁLVARO - SIMASP**  
 Tels.: (11) 5084-4246 / 5081-7028  
 Site: [www.fernandapresteseventos.com.br](http://www.fernandapresteseventos.com.br)

**27 e 28** - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA - Porto Alegre - RS  
**AMÉRICA LATINA ESASO (EUROPEAN SCHOOL FOR ADVANCED STUDIES IN OPHTHALMOLOGY) - MÓDULO 1**  
 Tel.: (51) 2108-3111  
 E-mail: [esaso@officeeventos.com.br](mailto:esaso@officeeventos.com.br)  
 Site: [www.esaso2020eventize.com.br](http://www.esaso2020eventize.com.br)

## Abril

**02 a 04** - Botucatu - SP  
**11ª JORNADA PAULISTA DE OFTALMOLOGIA**  
 Promoção: UNESP / UNICAMP / USP-RP  
 Site: [www.jornadapaulistadeoftalmo.com.br](http://www.jornadapaulistadeoftalmo.com.br)

**03 e 04** - Curitiba - PR  
**MIOPIA - SIMPÓSIO INTERNACIONAL**  
 Site: [www.simposiosoblec.com.br](http://www.simposiosoblec.com.br)

**15 a 18** - Transamérica Expo Center - São Paulo - SP  
**XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA III CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E CERTIFICADO DE AUXILIARES DE OFTALMOLOGIA**  
**XII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO EM OFTALMOLOGIA**  
 Site: [www.brascrs2020.com.br](http://www.brascrs2020.com.br)

**23 a 25** - Pavilhão Bial - São Paulo - SP  
**45º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE RETINA E VÍTREO**  
 Tels.: (11) 5084-4246 / 5081-7028  
 Site: [www.fernandapresteseventos.com.br](http://www.fernandapresteseventos.com.br)

## Maio

**14 a 16** - Centro de Eventos Ribeirão Shopping - Ribeirão Preto - SP  
**28º CONGRESSO INTERNACIONAL DE PLÁSTICA OCULAR E 7º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTÉTICA PERIOCLAR**  
 Site: [www.sbcpccongressos.com.br](http://www.sbcpccongressos.com.br)

**22 e 23** - Hotel Maksoud Plaza - São Paulo - SP  
**13º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GLAUCOMA DA UNICAMP**  
 Site: [www.simposioglaucomaunicamp.com.br](http://www.simposioglaucomaunicamp.com.br)

**27 a 30** - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP  
**27º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ATUALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO**  
 Site: <https://simposio.oftalmosantacasa.com.br>

## Junho

**04 a 06** - Hotel Bourbon Ibirapuera - São Paulo - SP  
**XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE UVEÍTES**  
 Tel.: (11) 5081-7028  
 Site: [www.sbu2020.com.br](http://www.sbu2020.com.br)  
 E-mail: [sbu@fernandapresteseventos.com.br](mailto:sbu@fernandapresteseventos.com.br)

**18 a 20** - Centro-Sul - Centro de Convenções de Florianópolis - Florianópolis - SC  
**XVI CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA**  
 Site: [www.oftalmosul2020.com.br](http://www.oftalmosul2020.com.br)

**18 a 20** - São José do Rio Preto - SP  
**XX CONGRESSO DA SOCIEDADE CAIPIRA DE OFTALMOLOGIA**  
 E-mail: [cenacon@cenacon.com.br](mailto:cenacon@cenacon.com.br)

**19 e 20** - São Paulo - SP  
**6º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA E ESTRABISMO**  
 Tel.: (11) 5082-3030

**26 a 29** - Cidade do Cabo - República da África do Sul  
**37º CONGRESSO MUNDIAL DE OFTALMOLOGIA**  
 Site: [www.woc2020.icoph.org](http://www.woc2020.icoph.org)

## Julho

**02 a 04** - Windsor Oceânico Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ  
**XXI CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA - SBO**  
 E-mail: [sbo@sboportal.org.br](mailto:sbo@sboportal.org.br)  
 Site: <https://sboportal.netlify.com/>

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 1º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Por este motivo, o Jornal Oftalmológico Jota Zero não divulga eventos oftalmológicos nacionais que aconteçam neste período.

Em 2020, o interstício vai de 19 de julho a 05 de outubro.

## Setembro

**02 a 05** - Resort Royal Palm Hotel - Campinas - SP  
**64º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA**  
Site: [www.cbo2020.com.br](http://www.cbo2020.com.br)



## Outubro

**22 a 24** - Banco de Olhos de Sorocaba - Sorocaba - SP  
**SINBOS - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**  
Tels.: (15) 3212-7077 / 3212-7838  
E-mail: [sinbos@bos.org.br](mailto:sinbos@bos.org.br)  
Site: [www.bos.org.br/sinbos](http://www.bos.org.br/sinbos)

**22 a 24** - Curitiba - PR  
**CURSO DE IMERSÃO EM CIRURGIA DE CATARATA E LIOS PREMIUM**  
Associação Paranaense de Oftalmologia  
Site: [www.cenacon.com.br](http://www.cenacon.com.br)

## Dezembro

**04 e 05** - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP  
**23º CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA E 22º CONGRESSO DE AUXILIAR DE OFTALMOLOGIA DA USP**  
Pré-congresso - 01 e 03 de dezembro  
Tel.: (11) 5082-3030  
Site: [www.cousp.com.br](http://www.cousp.com.br)

Em 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2020, lideranças da Oftalmologia de todo o Brasil estarão reunidas em São Paulo na 3ª Convenção do CBO.

Estarão presentes presidentes e representantes de sociedades estaduais, de sociedades temáticas, alunos do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO e integrantes das várias comissões do CBO para debater e deliberar sobre a atuação do CBO nos próximos meses. Cobertura completa na próxima edição do

**JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO.**

# BLEPHAGEL®

Específico para a higiene diária da região dos olhos

## Único como cada paciente

Higiene é a 1ª linha de tratamento nas doenças palpebrais<sup>1</sup>

Gel Hipoalergênico

Hidrata e Descongiona pálpebras inflamadas

Limpeza eficiente

Adequado para usuários de lentes de contato

Específico para higiene diária das pálpebras e cílios



**Alto rendimento:**  
uma pequena quantidade  
já é suficiente

**Apresentação:** tubo com 40g e 100 compressas

**Referência bibliográfica:** 1. Alghamdi YA et al. Compliance and subjective patient responses to eyelid hygiene. Eye Contact Lens 2017; 43(4):213-7.

**BLEPHAGEL®** Gel hipoalergênico. Higiene diária das pálpebras e dos cílios. Tubo de 40 g. **Conteúdo:** Gel para a higiene das pálpebras e dos cílios. Tubo de 40 g e 100 compressas. **Composição:** Aqua, poloxamer 188, PEG-90, sodium borate, carbomer, methylparaben. **Indicações:** BLEPHAGEL®, gel hipoalergênico, demaquilante, cuida suavemente da limpeza da área dos olhos. Pode ser recomendado aos utilizadores de lentes de contato. **Propriedades:** BLEPHAGEL®, hipoalergênico (formulado para minimizar os riscos de reação alérgica), sem perfume, não é gorduroso, limpa de forma adequada as pálpebras. A sua fórmula: • Facilita a aderência do produto; • Produz uma agradável sensação de frescor, descongionando as pálpebras e respeitando o pH da pele; • Não deixa resíduos. **Precauções de utilização:** • Produto destinado a aplicação sobre as pálpebras e cílios, não aplicar no olho; • Não utilizar em crianças. **NÃO USAR EM PELE LESIONADA OU IRRITADA.** **Modo de usar:** Em média duas vezes por dia, de manhã e à noite, ou quantas vezes seja necessária a limpeza das pálpebras. **1)** Aplicar uma pequena quantidade de BLEPHAGEL® sobre uma gaze limpa e macia. **2)** Frente ao espelho, aplicar com delicadeza a gaze sobre as pálpebras e a base dos cílios com o olho fechado. **3)** Passar suavemente, várias vezes a gaze com o BLEPHAGEL® sobre as pálpebras e a base dos cílios, friccionar com pequenos movimentos circulares a fim de retirar todos os resíduos. **4)** Eliminar o BLEPHAGEL® restante com a ajuda de uma gaze limpa. **5)** Repetir cada etapa para o outro olho utilizando sempre gazes limpas. Reg. M.S. nº 2.5203.0006. **Importado por:** UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A. Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, 90 – Embu-Guaçu – SP – CEP 06900-000 – SAC 0800 11 1559 – CNPJ 60.665.981/0001-18 – Farm. Resp.: Florentino de Jesus Krencas - CRF-SP: 49136. **Fabricado por:** LABORATOIRES THÉA – 12, rue Louis Blériot – 63017 CLERMONT-FERRAND Cedex 2 – FRANCE / FRANÇA.





brilho  
nos  
olhos

É assim que encerramos mais  
um ano: com o brilho da  
esperança em nosso olhar.

E é isso que nos faz  
acreditar que **2020**  
será ainda melhor.

Boas festas!



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA